

Cidade em Continência a São Jorge

NO CONSELHO DA U. D. N., ARTE MARIZ PROPÕE:

COOPERAÇÃO DA UDN COM O GOVERNO DE VARGAS

"A Indecisão Tem Sido um Germen Corroer o Partido" — A UDN Tem Hoje Maiores Razões Para se Aproximar do Presidente — Louvores a João Cleofa e a Juracy Magalhães — "Se Quiseremos Servir Lealmente à República e à Democracia, Teremos Que Evoluir Para a Realidade Brasileira" — Incisivo Di curso do Representante do Rio Grande do Norte no Conclave Udenista. (Leia na 3.ª Pág.)

Ultima Hora

Ano II ★ Rio, Quarto-Feira, 23 de Abril de 1952 ★ N. 264

Teria Origens Remotas o Assassínio do Bancário

Minuciosa Devassa na Vida de Afrânio Arsenio — Um Fato Antigo Ligado ao Crime — Estaria Homiziado no Interior de São Paulo o Autor do Bárbaro Homicídio — Ouvidos os Guardas Municipais — O Trabalho do Gabinete de Exames Periciais — Mais Uma Personagem Feminina Ainda Não Identificada — (Reportagem na 2.ª Página Deste Caderno)

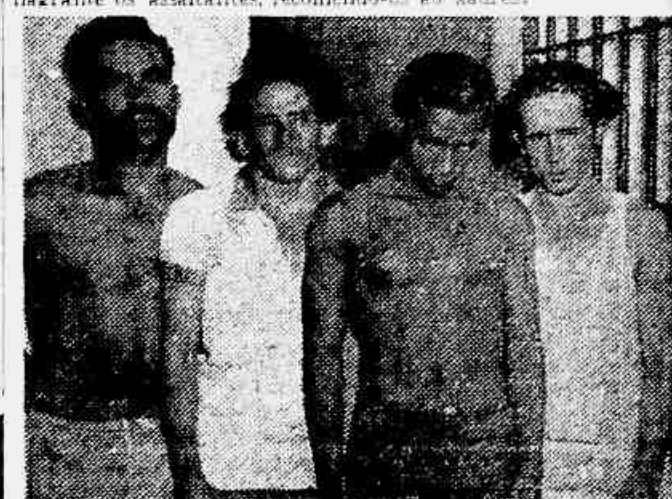
"YATASTO" CORRERÁ EM SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Corrido por uma apólice de seguro feita por seu proprietário, o valor de 16 milhões de pesos, partiu hoje, por via aérea, para São Paulo, o cavalo "Yastasto", que participará do Grande Prêmio de São Paulo, a ser disputado no Hipódromo de Cidade Jardim, dia 4 de maio.

Ladrões de Automóveis

Cerca das 3.30 horas da madrugada de hoje, a RP-25, chefiada pelo detetive n. 105, quando passava pela rua Cruz e Souza, em frente ao n. 225, prendeu em flagrante os indivíduos José de Oliveira, vulgo "Pernambuco", preto, com 27 anos, Rui de Oliveira Sousa, preto, 27 anos, Francisco Araújo da Silva, branco, 24 anos, casado, pintor, e José Ferreira da Silva, branco, 27 anos, casado. Os referidos indivíduos, chefiados por "Pernambuco", há tempos vêm agindo na jurisdição do 23.º D. P. furtando automóveis e praticando assaltos a mão armada.

Os meliantes procuravam furtar o carro chapa número 5-35-39, pertencente ao comerciante Marciel Rodrigues Marques, morador à rua Cruz e Souza, n. 225, quando foram presos. As autoridades do 23.º Distrito Policial, atuaram em flagrante os assaltantes, recolhendo-os ao xadrez.



Medalha de Ouro Para os Heróis do "Pan-Americano"

Levantando o I Campeonato Pan-Americano de Futebol após uma campanha invicta das mais brilhantes, os "scratches" nacionais realizaram um dos feitos mais gloriosos do esporte brasileiro. Não se trata apenas do fato de terem conquistado o título máximo de futebol das três Américas; eles derrotaram os campeões do mundo. E mais: em todo o transcurso do certame realizado em Santiago conduziram-se disciplinar e esportivamente de forma exemplar. Fizeram através do esporte que praticam a mais lisonjeira propaganda do Brasil. Mereciam, portanto, a par da consagração popular que não lhes faltara, sexta-feira, na apoteose de sua recepção, o reconhecimento oficial do governo. Também este não faltará graças as determinações do Presidente Vargas.

O Ministro Simões Filho concebera extraordinariamente os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, para uma reunião que terá lugar, amanhã, no Ministério da Educação. Nesta reunião serão organizados, em termos definitivos, os festejos oficiais da grande vitória. **ULTIMA HORA** pode antecipar, para seus leitores, que, a 1.ª de Maio próximo, o Presidente Vargas fará, pessoalmente, a entrega das medalhas de ouro aos heróis do mais belo feito do futebol brasileiro.

Gerações Após Gerações Colhem os Sonhos Dos Inconfidentes

REMEMORADA A MORTE DE TIRADENTES NO LOCAL EM QUE SUA CABECA FOI EXPOSTA

O Governo de Minas em Ouro Preto — Discurso do Governador Juscelino Kubitschek na Praça Tiradentes — Necessidade de Que se Cultuem os Feitos Históricos Para Exemplo de Todas as Gerações — A Oração Eloquente do Deputado Euvaldo Lodi — A Nossa Independência Política e a Esperada Emancipação Econômica — Presença do Ministro Negrão de Lima



Culto à Liberdade — Tiveram destaque especial, este ano, as comemorações do 21 de Abril. Em Minas, terra de Tiradentes, o Governador Juscelino Kubitschek fez questão de dar a data um toque de solenidade e altura de sua profunda significação cívica. Em razão que, acompanhada de todos os auxiliares diretos da Governadoria, viajou para Ouro Preto onde também se encontravam figuras da administração federal, como o Ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima. Ali, as telas e o ar de Vila Rica, no mesmo ambiente histórico onde, no século XVIII, sob o olhar do Protetor da Independência nacional subjungido pela tirania da metrópole portuguesa, ali, numa atmosfera de união patriótica, se lembrou o grande drama do Herói. Os ideais de Tiradentes estão ainda bem vivos na consciência nacional e a grande festa cívica de Ouro Preto, comemorada pelo Governador Kubitschek, recordou, por isso, de uma emoção e de um brilho que se merecem, o culto imortal a Liberdade. Na cidade, uma vista de grande largura em que se levantou o monumento a Tiradentes, em Ouro Preto, no momento em que se desenrolavam as solenidades. (Leia na 6.ª Página)

Orgulhosa

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



ELA: — Não, filho, não entro em entendimentos!
ELE: — Já sei. A senhora ainda acredita no Príncipe Encantado!...

A Maio a Udenista Começa a Decidir Dos Rumos do Partido

LEIA NA 4.ª PÁG.



...santa levou para os altares o seu cavalo branco. De lança em punho, para ferir o



As cinco horas da manhã, a banda rompia a alvorada e apoucavam os foguetes na Praça da República, em homenagem a São Jorge. Desde então, encheu-se a igreja com a multidão que se coloca, hoje, sob a invocação do santo que — disse — é o capitão do Exército Nacional... (Leia na segunda página)

FOR TRÁS DA CORTINA

que KOLYNOS ren-
de muito mais. Além
de combater as cá-
ries KOLYNOS per-
fuma o hálito.

Sua vista está falhando?

OCULOS DE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

Crimes que abalaram o Rio

O CRIME DA MALA

Reportagem Retrospectiva
de Joaquim Moreira de Melo
Ilustração de José Geraldo



25) Em São Paulo, prosseguiram as investigações sob a direção do delegado de Segurança Pessoal, no sentido de delinquir o horrível crime. As autoridades descobriram a procedência da mala, que fora adquirida em uma fábrica no centro da cidade. O proprietário da loja procurada pelas autoridades, declarou que, dias antes, vendera uma mala exatamente igual a do crime.



26) Nesse ínterim, aparece na Delegacia o chefe do caminhão que levava a mala à Estação da Luz. Visivelmente, alarmado com o noticiário dos jornais, compareceu espontaneamente à polícia, declarando que trouxera o volume, de um edifício da rua da Condição, cujo número não lembrava, mas poderia conduzir as autoridades ao local.



27) Rumando para a rua indicada, os investigadores, guiados pelo chefe, foram dar ao número 34, que era um prédio de apartamentos. Interrogando o porteiro, os detectives se inteiraram do desaparecimento de um casal residente no apartamento n.º 5, no 3.º andar, fato esse que vinha causando estranheza a todos os moradores do prédio.



28) Informou o porteiro, que os desaparecidos chamavam-se José Ristone e Maria Fes Ristone, ambos de nacionalidade italiana e, para maiores esclarecimentos, as autoridades deveriam procurar, naquela mesma rua, o comerciante Francisco Ristone, proprietário de um armazém, que, segundo a opinião do zelador, seria parente do casal.

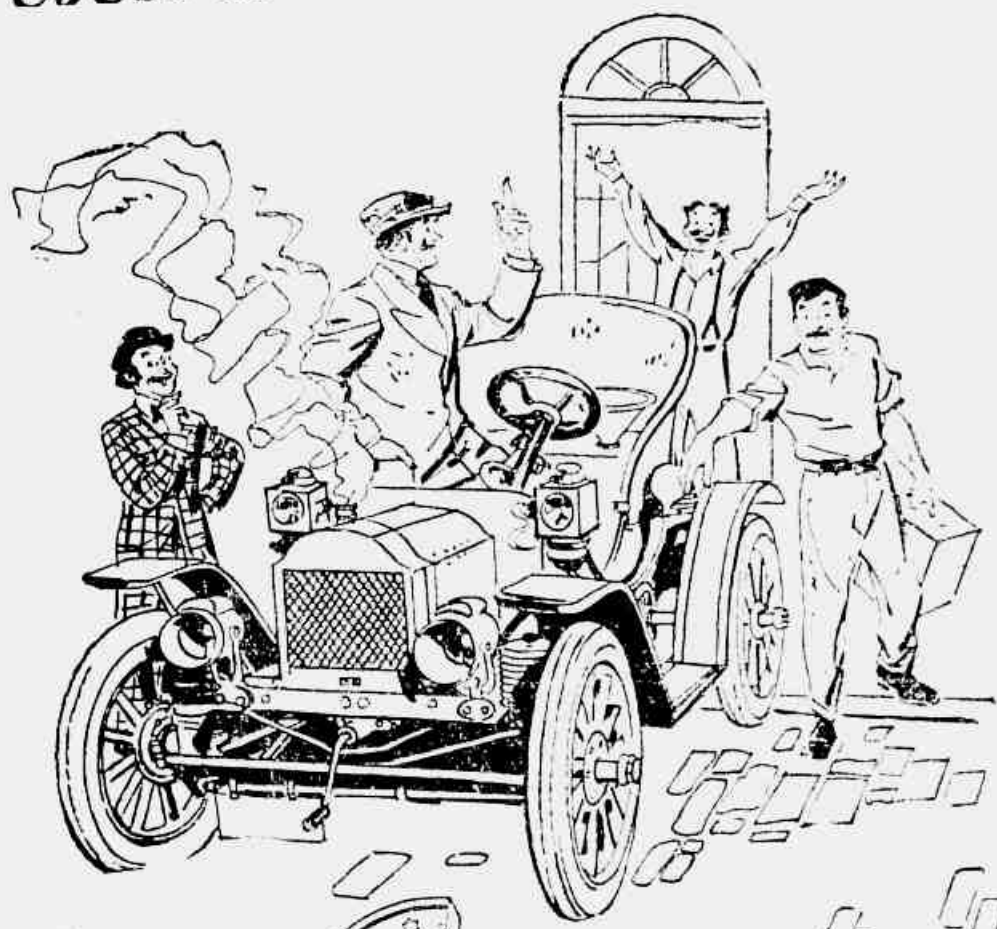
Quando supriamos os apressados vovôs do automobilismo brasileiro...

**ou agora que há
mais de 500.000
automobilistas no país...**

Desenvolvendo uma rumorosa velocidade — de 25 a 30 km horários... — os vovôs do automobilismo brasileiro chegavam, de raro em raro e apressadamente, aos nossos depósitos ou aos poucos Revendedores de gasolina da época... E então se desenrolava a difícil operação de abastecer um carro... abrindo-se a martelo a lata de gasolina... e despejando-a nos tanques por meio de um funil de boca larga...

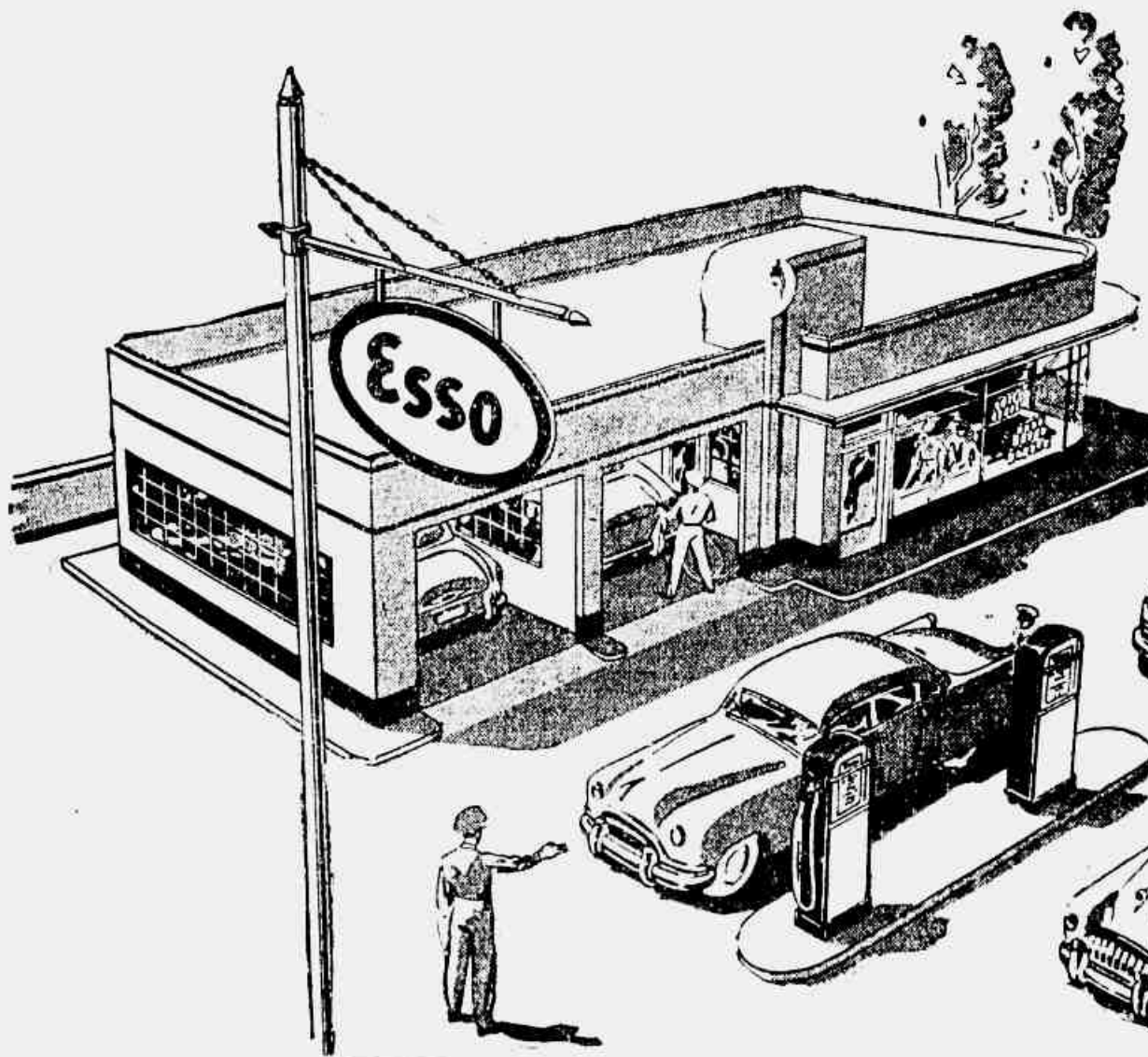
Mas agora centenas de milhares de automobilistas brasileiros são atendidos, constante e rapidamente, nos 1.200 modernos Postos de Serviço e Revendedores Esso que há no país.

Usando métodos aperfeiçoados de trabalho, conseguimos suprir esses 1.200 Revendedores independentes — e o comércio, a indústria e a agricultura com produtos de petróleo de alta qualidade e a preços acessíveis. Graças a esses métodos de trabalho e a uma longa experiência, a importação desses produtos de petróleo, durante 1951, representa apenas 40,8 centavos de cada cruzeiro que recebemos.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

— Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	centavos
— Impostos	40,8
— Transportes e compras no país	23,6
— Salários e despesas de manutenção e depreciação	16,6
— Reinvestimentos no país	6,4
— Remessas do lucro para o estrangeiro	1,3
	7,7
	Cr\$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
— Há 40 anos participa do progresso do Brasil —

Deu um Ponta-pé na Menina de Três Meses

S. Paulo, 23 (ULTIMA HORA) — Copyright — Pedro Martins, de 25 anos, sem profissão definida, deixou a casa de detenção, ontem, depois de cumprir a pena que lhe foi imposta. A tarde, quando passava pelo jardim, situado em frente à estação Sochabana, sem que para tanto houvesse motivo, desferiu um pontapé na menina, Maria, de três meses. O gesto de Pedro, motivado por uma punição, não passou pela lei, na qual tentaram linchá-lo. Porém, foi encaminhado ao plantão da central, autuado e novamente recolhido à Casa de Detenção.

Congresso de Prefeitos do E. do Rio

Devido cumprimento às reuniões expedidas pelo sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, o Departamento das Municipalidades está tomando as providências necessárias para a instalação, em fins de maio próximo, de um Congresso de Prefeitos Fluminenses, no qual serão debatidos todos os problemas que dizem respeito ao desenvolvimento da administração municipal e a administração estadual e federal.

SOTERRADO PELA BARREIRA

Cerca das 18 horas de ontem, a camioneta chapa nº 41-020, pertencente a Euzébio Martins Francisco, Bugre, dirigida pelo motorista Walter Simões, de 25 anos, morador no local denominado "Fleum-Sm", quando se aproximava da barreira de propriedade daquela Empresa, foi a Estação de Ponta Velha, em Caramuru, e morreu soterrado sob a barreira e o refúgio material que se encontrava próximo ao veículo. Informados do ocorrido, as autoridades, des de 21, Paulo, Federal, encaminharam o local, onde se encontra o corpo, para a Autarquia Policial.

Superior em tudo!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

ARNO Super

Com Encarador Elétrico Automático

ARNO S.A.

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO
REPRESENTAÇÕES ARARON LIDA
Av. Rio de Janeiro 457, 12.º andar
Tel.: 41.9422 e 419.139

Esteve Reunida a Assembléia da F. M. F. — Oriente, Representante do Departamento Autonomo — Em Foco o Campeonato Carioca Deste Ano

Urca
É O SEU
CIGARRO

DENTADURAS MODERNAS
que Não se Desprendem da Boca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguradoras de trabalho executada. Correção dos defeitos, no decorrer do trabalho. Dr. N. Iudoro, Rua Elpidio Barreto, 285, sobrado (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio da direita a um orçamento grátis. Preço Proprio. De 8 a 15 horas.

O direito de ser BONITA

Um Mago da Elegância Parisiense Afirma: "É Brasileira o Mais Belo Modelo do Mundo" — Desseis Garotas Bonitas Preocupadas Com a Arte de Bem Vestir — A Cada Dia Que Vem, Qual a Mulher Que Não Acorda Com um Vestido Bonito na Cabeça? — E as Garotas Fazem Confidências Sobre a Dificil Profissão de Mostrar às Mulheres do "Grand Monde" as Últimas Criações de Paris e Outras Capitais da Moda

Texto de Carlos Duarte
Fotos de Jader Neves



Elizabeth, uma das duas professoras, do curso, também foi manequim, e dos mais famosos. Disse ao repórter: "As cariocas são lindas. Aqui não se precisa procurar uma moça bonita. Elas se encontram em todas as esquinas"

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 23 DE ABRIL DE 1952 — N. 264

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

— O mais belo manequim do mundo é brasileiro!

Quem afirma é monsieur Duval, um mago da elegância parisiense contratado pelo Hotel Glória para criar o primeiro curso de formação de modelos de alta costura e outras novidades que prometem revolucionar o mundo "chic" da capital do país.

Já imaginávamos belas moças brasileiras desfilando com suas colegas de profissão francesas, italianas e americanas, num sensacional confronto de beleza, graça e elegância, quando o irrequieto presidente do Comitê de Festas de Paris, avisando-nos pelo braço, levou-nos até um dos amplos salões do majestoso hotel, onde as 16 primeiras alunas do curso observavam, atentas, as explicações e os volteios de sua professora, Elizabeth, famoso manequim de Paris, hoje radicada em nosso país. Havia razão para o entusiasmo que se notava nas afirmações da "fórmula da elegância parisiense", pois são, realmente, bonitas e encantadoras. As moças brasileiras que se preparam para ingressar numa profissão para mulheres de fina sensibilidade.

VESTIR BEM É UMA ARTE

"Mulher, teu nome é vaidade" — disse alguém. Não é por outro motivo que a cada dia que surge um vestido novo e bonito amanece sempre não idêntico às pequenas. Como o rapaz que olha, cobioso, para o Cadillac aerodinâmico que passa, é fácil ver-se nas ruas os olhos femininos para uma Eva bem vestida que lhes cruza o caminho, se não quisermos ainda nos referir à admiração dos homens. Um belo vestido muitas vezes quase faz parar o trânsito... principalmente quando quem o veste é uma carioquinha bonita.

Mas, a indumentária tem que ser de acordo com a pessoa. Não basta pôr um vestido caro e bonito para que a moça se sinta elegante, ou melhor, para que as outras e os homens a admirem. Vestir bem é uma arte, que precisa ser cultivada com muito cuidado, pois, ali das queles que se negligenciam. O julgamento im-

Falta um adjetivo para essa loirinha. Jovens, belas e cheias de graça, vendo garotas como essa desfilarem, o que menos importará serão os vestidos...



Polly, belo modelo da Pan-American. De passagem pelo Rio, confessou-se admirada da beleza das colegas brasileiras

placável das outras virá, logo, sem rodeios: "De-modé..."

E isso para uma mulher elegante é pior do que uma tração do próprio marido.

UM CURSO PUXADO

Elizabeth, da casa "Worth", vem sendo a professora, até agora. A partir desta semana, porém, as aulas passarão a ser dadas por Catherine, manequim que até bem pouco tempo era a "coqueluche" dos desfiles dos grandes costureiros de Paris.

O programa é puxado, exige dedicação e atenções que só mesmo as jovens realmente interessadas na bela profissão se poderão exigir. Ser manequim requer, sobretudo, mais que beleza, graça, desenvoltura e naturalidade. Saber andar é um dos segredos do ofício. Por isso, elas têm aulas especiais de ginástica. E como não têm aulas de ser, têm que se pôr ao par dos mínimos detalhes da "maquillage" e da alta costura. A moça deve aprender a tirar o máximo proveito dos invejáveis dons que a Natureza lhes deu. Os conhecimentos de alta costura, os detalhes da moda sempre em evolução, têm também que ser conhecidos por elas, assim como o professor que entra na sala a lição do dia, pois, do contrário, por mais aptas que sejam, jamais apresentarão a naturalidade e a segurança que um desfile de modas exige.

Há quase dois meses, as dezesseis jovens inscritas no curso de monsieur Duval vêm cumprindo à risca esse programa. No fim deste mês, as aprovadas serão pela primeira vez apresentadas como manequins, num desfile especial para a imprensa e algumas pessoas do "grand monde".

MODELOS INTERNACIONAIS VIRÃO AO RIO

Monsieur Duval está muito animado: — Está vendo? Falta muito pouco para essa menina tornar-se um manequim perfeito — diz ele, apontando-nos a jovem que sobe e desce uma escada, sob os olhares atenciosos da professora Elizabeth, para aprimorar o seu andar elegante. E acrescenta:

— Vou provar ao mundo que não há modelo mais bonito que a brasileira.

E depois:

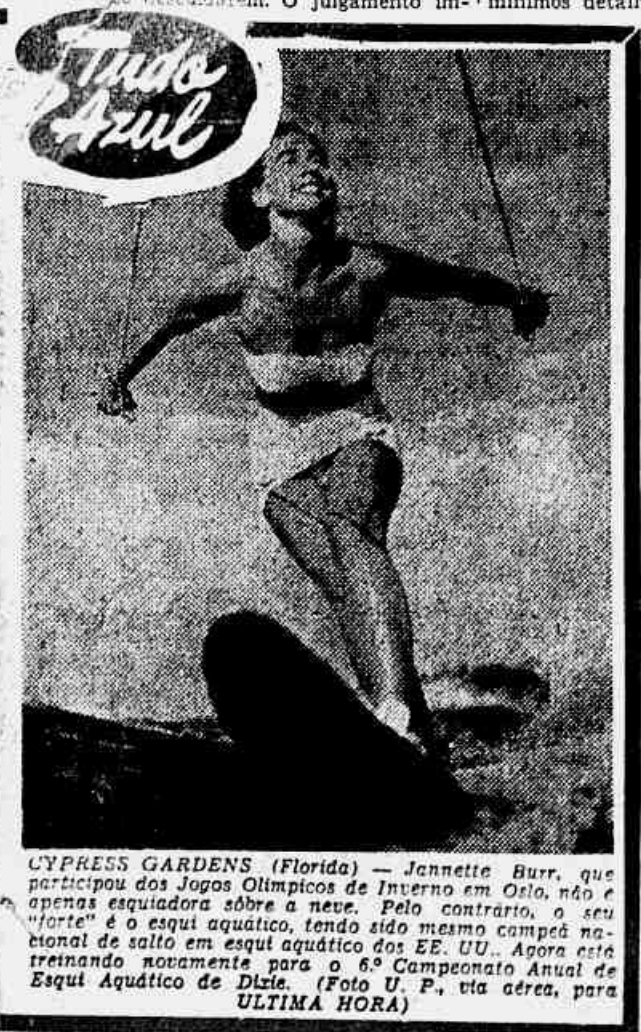
— Trarei ao Rio os dois mais famosos modelos franceses (uma das quais é a bela Praline), italianos e americanos para um monumental desfile com os mais belos modelos brasileiros.

Para isso, Guy Marie Duval já conta com a adesão dos maiores modistas e estabelecimentos do gênero do Rio e S. Paulo, onde, aliás, os modelos internacionais e as suas pupilas do curso do Hotel Glória também brevemente irão se exibir.

O CAMINHO DE UMA PROFISSÃO

Por que escolheram a profissão de modelo?

— Porque e tem por cento feminina — respondeu Maria Alice Garcia Ribeiro, com seus olhos castanhos e cabelos ruivos, moradora do Grajaú.



CYPRESS GARDENS (Florida) — Jannette Burr, que participou dos Jogos Olímpicos de Inverno em Oslo, não é apenas esquiadora sobre a neve. Pelo contrário, o seu "forte" é o esqui aquático, tendo sido mesmo campeã nacional de salto em esqui aquático dos E. U. U. Agora está treinando novamente para o 6.º Campeonato Anual de Esqui Aquático de Dizin. (Foto U. P., via aérea, para ÚLTIMA HORA)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

VAIDADE

O marido ganhava pouquíssimo. Ele próprio fazia a "blague" (piada). "Não ganho nem para morrer de fome!" Podia parecer exagero humorístico e, no entanto, era a pura e simples verdade. Para se caracterizar a situação econômica do casal, basta dizer o seguinte: a esposa só tinha uma combinação de aldrá assim, cerada na altura dos quadris. E se, por fatalidade, sentia dor de dentes, chegava a um estado não podia ir ao dentista. Apela, então, para remédios caseiros, ou seja, para a própria boca. As vizinhas e o próprio marido suavam: — Bolacha com água e sal, que é bom! Ou então: — Cachaça com o leite da cachaça do marido. E Juliette, que se casara com uma belíssima dentadura, gemia: "Está tudo corado!" Mas a miséria não formava o calo. No fim de certo tempo a moça chegava a um estado de resignação abstrusa e

quase feliz. Por sua vez, o marido era de um jeito adorável. Vivia dizendo: "Paciência! Paciência! E não me queixava, não blasfemava, com um bom humor alvar. Graças a Deus, não tinha filhos. E, assim, com privações de toda a ordem, iam vivendo, insensibilizados para a miséria desatada. Até que um dia, o marido chegou em casa e se achou com o seguinte e incólite pedido: — Querem me comprar um rádio?

Escreva NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

O RADIO

Era esta, de fato, a única tristeza, o único ressentimento de Juliette. Se queria ouvir uma novela, precisava recorrer à vizinha mais e mais à mão. As amigas, fingindo ignorância de suas condições de vida, sugeriam: "Compre um rádio, comvra! Tinha que disfarçar, tinha que mentir! Meu marido vai comprar!" Mas comprar como? A impossibilidade era tão evidente, insossimável, absoluta, que, casada há três anos, jamais tocara no assunto. Era, porém, sensível à humilhação. Uma vez por outra, suspirava: "Qualquer imbecil tem rádio!" E enumerava, para si mesma, as vantagens de um aparelho, mesmo baratinho. Seria uma espécie de compensação, de distração. Já não podia ir ao cinema, ao teatro, quase não saía. O rádio viria salvar a pátria. Acabou não resistindo e fazendo o pedido. Apanhado desprevenido, Durval perguntou:

— Isso é piada, é? De fato, formulara o pedido a título de piada de graça, de humorismo. Juliette, porém, não se deu por criada, não abandonou mais. Na cozinha, preparando a comida, pôs-se a especular, consigo mesma. Quem sabe se não tivesse um rádio? O marido não tinha visto, dizendo que "tudo tem solução"? Enquanto Durval demorava um bife de fígado, Juliette começou a cozinhar. — Nem que fosse um rádio de segunda mão, E ele: — Mas como? com que roupa? Era teimosa: — Ora, como? fazendo economia, caram-bolas! Encareu com a mulher, espantado: — Você bebeu? Que idéia besta!

OBSESSÃO

E Juliette que, até então, fora a mais doce, a mais confortável das esposas, tomou-se de verdadeira obsessão. Conhecida uma fulana que adquirira um novo rádio e queria se desfazer do velho, Juliette inflamou-se, vendo, ali, uma oportunidade sem igual. Foi ver o aparelho, de péssimo aspecto. Namorou-o, longamente, com os olhos, quis saber se era bom. A fulana respondeu, enfática: "Ótimo!" A moça, cada vez mais tentada, insistiu: "Paga estranheira?" A outra foi meio vaga: "Mais ou menos". Finalmente, surgiu a proposta: — Vamos fazer o seguinte: você leva o rádio, fica uns dias com ele e resolve. Juliette concordou, imediatamente.

malor, fez um esforço de auto-milicação. E pôde compreender tudo. O que o fulano queria, em síntese, era a seguinte: a "cara ovulada", fosse um símbolo de harmonia. Medida exata. E o locutor, ciclando, insistia: — Olhe-se no espelho. Examine-se. O busto, numa palavra, é tudo. Terminava fazendo a seguinte desfechada na tal coisa, que, segundo ele, era a criação do homem perfeito. O programa acabou, em seguida, delvando Juliette na mais dramática das perplexidades. Afinal, desligou o rádio e foi para o banheiro. Lá seguiu o conselho do "speaker": foi-se olhar no espelho.

O BUSTO

Quando o marido chegou em casa e viu o rádio, caiu das nuvens. Interpelou-a, com brutalidade: "Você está maluca? Tentou explicar: "Eu trouxe, sem compromisso". Ele disse as últimas, num furor talvez sem proporção com a relativa gravidade do fato. Concluiu, com o ultimatum: — Devolva este troço, antes que eu me esqueça! Ela podia resistir. Entretanto, foi de uma impressionante docilidade. Apanhou o rádio e lá se foi com ele, via abstrato. A fulana insistia, mas Juliette se mostrou irredutível: "Fica para a outra vez. Agora não pode ser". Voltou para casa. Desferiu-se do rádio sem a menor preocupação ou saudade. Vinha pensando nas observações citadas pelo "speaker". Desde os dezesseis anos, tinha um certo complexo do próprio busto, exigiu demais, quase de menina. Como se tratasse, porém, de um problema desagradável e julgado insolúvel, procurava pensar noutra coisa. O princípio não entendeu. Prestou, então, uma atenção

anúncio da tal coisa porém, restava a seguir preocupação. Todo o seu ser estava entregue no "slogan": "A chave da sedução está no busto". No meio da rua, a caminho de casa, pensou que, nela, o rebaixo dos seios era quase imperceptível, quase inexistente. E, rubro, se encostou em casa, experimentou um movimento agudo, lateral. Foi direta ao marido, que cochilava na cadeira: — Quero um favor teu. — Qual? — E ela, como se exigisse: — De qualquer maneira, não me comprou uma pomada, assim, assim. Fico questionando. O rapaz tomou um susto: "De qual?" E ela: "Disseram que era tiro e queda. Vou experimentar, não custa". E como o marido insistia que não tinha tostão, irritou-se: — Pode emprestado e paga depois.

A PASTA

No dia seguinte, escreveu num palpezinho o nome da pasta e fez ao marido mil recomendações: "Não te esqueça, hein?" Ele partiu de cara amarrada, depois de rosnar: "Não me arrebata abacaxi!" De tarde, quando entrou em casa, recebeu, em cheio, a pergunta: — Trouxeste? Bateu na testa: — Tbi! Tinha esquecido. Então, Juliette virou bicho, fez malcriação: "Logo viu! Você, quando está na rua, nem se lembra que eu existo". Gemia: "Não me dá nem pelota!" Ele prometeu que, no dia seguinte, nem que chovesse convete... Pela manhã, fez novas recomendações: "Pode emprestado! pede emprestado!" Na ausência do marido, olhou-se no espelho não se quantas vezes. Constatou que, de fato, tinha um peito de rapaz, de homem. O speaker continuava dizendo dentro dela, como uma voz sobrenatural: "A chave da sedução é o busto..." A chave da... E quando o marido chegou, precipitou-se. Felizmente, ele mordera um co-

nhocado e comprara, numa farmácia, o tal preparado. Deu a embrulho à mulher, com a advertecia azulada: — Isso não adianta nada! É pura tapalção! Enfureceu-se: — Não me amola não, sim! Antes do jantar, trançou no banheiro, atirando a comida. Passou lá dentro uma boa hora, enfocando em pacientes masculinos. Voltou, então, com o olhar brilhante e lábios trêmulos. Parecia estmista.

A RIVAL

Na casa ao lado, morava uma vizinha, por sinal lituana. Era uma cidadã zorda, de imenso posto. Diz-se que levava, no peito, duas bolas de ar, quase estourando. De longa data, Juliette a tratava abito, certa de que o marido cobriava a outra, em função dessa superabundância. Mas agora, com aplicações mansa. Nada. Olhava-se no espelho, pela manhã e à noite, hesitando, hesitando, hesitando. Não se dizia: "Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi, com efeito, atirada a imagi-nária dispendiosa amorosa ao seu busto exigiu. Pouco a pouco, foi-se entregando à idéia fixa: "Sanhum homem pode amar uma mulher assim". Não dissera o locutor que a chave da sedução estava localizada ali? Acabou afirmando, pela janela, num repente histérico, o resto da pasta. O marido, ao lado, lembrou: "Não se disse? Batata!" Julgava-se portadora de um grave e irreversível defeito físico. Foi,

Novo Toque de Reunir Dos Médicos

Reinicia-se o Movimento em Prol da Aprovação do Projeto 1.082/50 — Patrocina a Luta a Associação Médica — Grande Assembléia da Classe no Dia 25 do Corrente — Falam os Líderes — (Texto na 2.ª Página Deste Caderno)

"Vou coordenar a ação para que seja aprovado no plenário o projeto 1.082", disse o médico Ermino Lima, pres. da Associação Médica.

"É o momento de serem usadas nossas forças que estão aticadas no poder associativo da classe", declarou o médico Cunha Melo.



INACESSÍVEL ÀS CLASSES POBRES A ASSISTÊNCIA MÉDICA NO BRASIL

COLUNA da CIDADE

Uma Camioneta Para as Crianças do Pestalozzi

Entre os muitos e ignorados da nossa cidade, existe os das mães que vão levar seus filhos ao Instituto da Sociedade Pestalozzi do Brasil, situado no Leme, bem na Praça Duque de Caxias. Trata-se de uma escola única no gênero em todo o Distrito Federal, escola única, insubstituível, dedicada à educação ou reeducação de crianças que os especialistas chamam de excepcionais e que funcionam graças ao esforço e a abnegação de uns poucos dedicados professores e professoras ou de outras pessoas interessadas nos problemas da nossa infância.

Mas se a escola é uma só, as crianças são dezenas, sem falar nos jovens e adolescentes. E elas ali vão ter, por uma necessidade inadiável, procedentes do Méier, do Engenho de Dentro, de Vila Isabel, do Leblon, do Centro ou da Ilha do Governador. Levam-nas os pais — as mães, principalmente — ou responsáveis outros, vencendo mil dificuldades e contratempos, dessas a que estão obrigadas pessoas que sacrificam todos os dias os seus afazeres, a fim de que seus filhos possam obter as vantagens educativas que oferece aquele valioso estabelecimento especializado.

Se o problema de transporte nesta capital já é, de um modo geral, difícil em qualquer lugar, avale-se o que será quando se trata do Leme, onde ele reconhecidamente é dos mais precários.

Por isso mesmo, a fim de que seus filhos não encontrem tanta dificuldade em frequentar um Instituto que por todos os motivos lhes é indispensável, essas mães resolveram dirigir-se aos jornais, apelar para a Prefeitura ou para outro órgão administrativo ou entidade qualquer, no sentido de lhes ser concedida ao menos uma camioneta, se não um melhor transporte, para facilidade dos transportes dessas crianças. É quase dispensável acrescentar que a maioria dos pais dessas crianças é composta de pessoas sem recursos e que têm todas as dificuldades para levar seus filhos à hora certa à escola da Sociedade Pestalozzi.

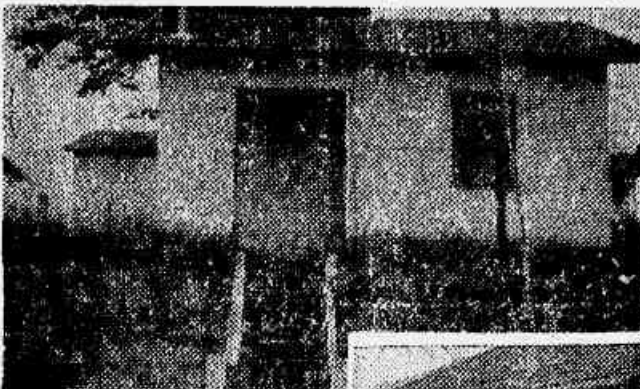
O apelo que poderá ser respondido por qualquer autoridade, qualquer órgão, qualquer entidade, também seria de grande ajuda para as abnegadas professoras que diariamente se entregam à difícil e complexa tarefa de reeducar dezenas e dezenas de crianças excepcionais.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 23 de Abril de 1952 - N. 264
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.968 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Quase Paralisadas as Obras de Dois Conjuntos Residenciais

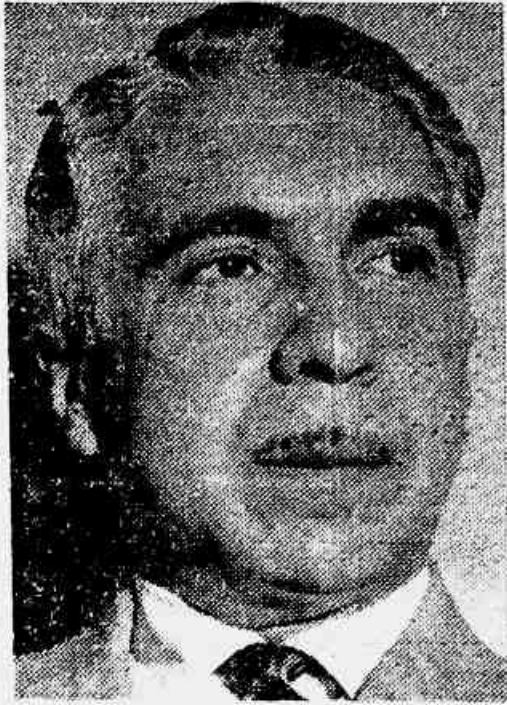


Queixam-se os Pretendentes às Casas Que a Caixa Dos Servidores Públicos Está Construindo em Itajá e Inhaúma — (Leia na Segunda Pag. Deste Caderno)



Em cima: Escondida no mata, esta modestíssima residência de um quarto pede que a habitem. Em baixo: Uma das casas da Estrada da Pavuna, cujas obras foram abandonadas há três anos.

Um Velho Tema Que Vem Apaixonando a Classe Médica — Mesa Redonda no Assyrio Para Debater o Problema — Como a Justiça e a Educação, Também a Medicina se Socializou — Peregrino Junior, Alvaro Doria e Luiz Capriglione Adiantam a ULTIMA HORA Seus Pontos de Vista



Professores Alvaro Doria e Peregrino Junior participando dos debates. Tereza a Medicina se socializou? Não só a classe médica como o povo em geral se interessa ativamente pelo resultado da polêmica.

CURSO SUPERIOR GRATUITO PARA ESTUDANTES SEM RECURSOS

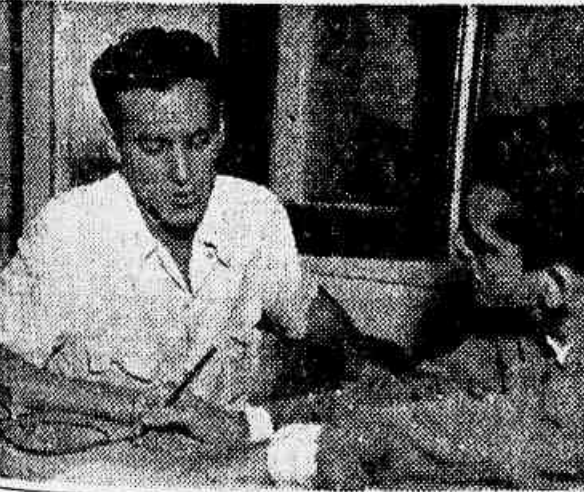
Empossada a Primeira Diretoria da União Dos Estudantes Suburbanos — Barateamento Dos Livros Didáticos e Elevação do Nível Cultural da Mocidade — (Texto na 2.ª Página)



Numerosa assistência compareceu a poses da diretoria da U.E.S.

Futebol, Carnaval e Samba-Cangaço

O Povo Gosta de Música e Compra Discos



Dominando a Praça o Novo Samba-Cangaço — A Influência da Música Americana — Caindo o Tango e Também o Mambo — O Fox é Sempre o Fox — O Caso Dos Prefixos de Novela — "A Música de Ary Barroso Escreve o Nome do Brasil Nos Muros do Mundo Inteiro"

Reportagem de Alvaro MOTA LIMA na quinta página

Reinaldo Dias Leme acompanha com interesse e entusiasmo a evolução da música brasileira. O conhecido locutor tem dados para provar que a predominância do samba-cangaço no momento é indiscutível.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



ESTE É O FUZILEIRO Nº 256, Heródice José Alves, que ganhou um rádio de ondas curtas e longas nos sorteios de domingo, dos concursos da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA. Agora todo o Batalhão Naval vem at em grande gala para participar dos nossos concursos e habilitar-se à casa. Noticiário na quinta página.

S.O.S.

A História de Uma Criançinha. Quando saí de e cheia da ingenuidade alegre que lhe proporcionam os seus seis aninhos de idade, não sabe a menina, ainda, os muitos entraves que encontrará, talvez, na vida, motivados pela falta de caráter de um homem que depois de praticar tornando mal, ratificou-o, cometendo crime ainda maior e vilipendiando com essas ações repulentes, suas criaturas inocentes e boas.

Uma senhora que veio de Portugal uniu-se ao marido que aqui já se encontrava. Trouxe em sua companhia uma filha, já moçoila, e cedo pareciam encontrar a felicidade em terras estrangeiras. Ela, no entanto, morreu o coração de família. Rapidamente extenuaram-se os recursos, e aquela gente, que não tinha na família, passou a sofrer necessidades de quaisquer formas. Não se arruinou, porém, e foi. Moraram numa casinha de subúrbio e, lavando alguns ramos para fora, ganhavam o suficiente para o seu sustento. Próximo de sua morada, porém, residia um conferente de maus hábitos, que, de logo passou a catelhar a moçoila. A senhora se após ao novo de filhos por todos os meios. Uma tarde, contudo, teve de sair, e o preterito, aproveitando-se da ausência da senhora, profanou-lhe-lar, infelicitando a infante. A moçoila que os anos se passaram, porém, a senhora fica muito envergonhada e exposta. Já não pode de forma alguma, secretar o ocorrido para o sustento de ambas. E assim apela para o S.O.S. na sentido de lhe ser dada ajuda. Se não, leitor, quiser simpatizar essa pobrezinha, pode atuar pelo telefone 42-2033.

Os Pobres Estão Contentes

Como não podia deixar de ser, os pobres da cidade estão contentes, pois acabam de receber novos donativos dos funcionários da ARMC. Todos os anos, os empregados dessa organização, por ocasião da data de falecimento de seu fundador se reúnem e arrecadam entre si, donativos para os necessitados. Uma outra parte igual é arrecadada pelos empregados, e coberta pela Companhia. Em São Paulo, Bahia, Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte os funcionários da ARMC procedem da mesma forma, procurando ajudar aos pobres das suas cidades. A comissão de arrecadação é composta das senhoras Juanchita de Moraes, Anor Alves, Olga Tibau, Luis Carlos, Letícia de Tomaz, Pedro Tavares Cristóvão Xavier e Alcida Lemos. Além das mentiras albergadas, vemos nas fotos as senhoras Jerônimo de Mesquita e Eugênia Homan, respectivamente Presidente e Tesoureira do S. O. S.





Valão & La Vão

A história do Valão & La Vão, os dois irmãos que, por acaso, se tornaram famosos por causa de um desenho de um gato. O Valão, que era um menino de rua, viu um gato e ficou fascinado. Ele começou a desenhar gatos e a vender os desenhos para os outros meninos da rua. O La Vão, que era um menino de rua também, viu o Valão e ficou fascinado. Ele começou a desenhar gatos e a vender os desenhos para os outros meninos da rua.

Nada Distó!

Mãe de aluno da escola de São Paulo, que quer que o filho seja médico, não quer que ele seja advogado. Ela quer que ele seja médico, porque ela acha que a medicina é uma profissão mais nobre do que a advocacia.

Santa Tudo!

Santa tudo, minha gente! Tudo o que eu quero é que meu filho seja médico. Eu não quero que ele seja advogado, porque eu acho que a medicina é uma profissão mais nobre do que a advocacia.

Inteligentinhos

Gostaria de saber se a escola de São Paulo é boa. Eu quero que meu filho seja médico, porque eu acho que a medicina é uma profissão mais nobre do que a advocacia.

Churumbambas

Minha gente, as mães Albinas e Albinas, que são mães de alunos da escola de São Paulo, estão muito felizes com o resultado das provas. Elas acham que os alunos são muito inteligentes.

Branco & Preto

Outra coisa, a história da menina que se apaixonou por um menino de rua, é muito bonita. Ela se apaixonou por ele porque ele era muito bonito e muito inteligente.

Seu!

Seu, meu filho, você é muito inteligente. Você é muito bonito e muito inteligente. Você é muito bonito e muito inteligente.

Do Bate-Papo

Na escola de São Paulo, os alunos estão muito felizes com o resultado das provas. Eles acham que os professores são muito inteligentes.

Inteligentinhos

Gostaria de saber se a escola de São Paulo é boa. Eu quero que meu filho seja médico, porque eu acho que a medicina é uma profissão mais nobre do que a advocacia.

Churumbambas

Minha gente, as mães Albinas e Albinas, que são mães de alunos da escola de São Paulo, estão muito felizes com o resultado das provas. Elas acham que os alunos são muito inteligentes.



Valão & La Vão

A história do Valão & La Vão, os dois irmãos que, por acaso, se tornaram famosos por causa de um desenho de um gato. O Valão, que era um menino de rua, viu um gato e ficou fascinado. Ele começou a desenhar gatos e a vender os desenhos para os outros meninos da rua. O La Vão, que era um menino de rua também, viu o Valão e ficou fascinado. Ele começou a desenhar gatos e a vender os desenhos para os outros meninos da rua.

Nada Distó!

Mãe de aluno da escola de São Paulo, que quer que o filho seja médico, não quer que ele seja advogado. Ela quer que ele seja médico, porque ela acha que a medicina é uma profissão mais nobre do que a advocacia.

Santa Tudo!

Santa tudo, minha gente! Tudo o que eu quero é que meu filho seja médico. Eu não quero que ele seja advogado, porque eu acho que a medicina é uma profissão mais nobre do que a advocacia.

Inteligentinhos

Gostaria de saber se a escola de São Paulo é boa. Eu quero que meu filho seja médico, porque eu acho que a medicina é uma profissão mais nobre do que a advocacia.

Churumbambas

Minha gente, as mães Albinas e Albinas, que são mães de alunos da escola de São Paulo, estão muito felizes com o resultado das provas. Elas acham que os alunos são muito inteligentes.

Quase Paralisadas as Obras de Dois Conjuntos Residenciais

Queixam-se os Pretendentes às Casas, Que a Caixa Dos Serviços Públicos Está Construindo em Irajá e Inhaúma — Apelo ao Ministro do Trabalho

Há quase um ano estão paralisadas as obras de dois conjuntos residenciais que vinham sendo construídos pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores do Light. O bloco da rua Bento Cardoso, que deveria possuir centenas de residências, está apenas com 100 residências prontas. O conjunto de Inhaúma, que deveria ter 100 residências, também está apenas com 100 residências prontas. Os pretendentes às casas estão se queixando da Caixa dos Serviços Públicos, que está construindo os conjuntos em Irajá e Inhaúma. Eles estão fazendo um apelo ao Ministro do Trabalho.

ma da moradia por falta de materiais básicos, como cimento e tijolos.

NOVO TOQUE DE REINIR DOS MÉDICOS

Reinicia-se o Movimento em Pról da Aprovação do Projeto 1.082/50 — Patrocina a Luta a Associação Médica — Grande Assembleia Geral da Classe no Dia 25 do Corrente

Os médicos cariocas vão iniciar um novo movimento em prol da aprovação do projeto 1.082/50. Para isso, eles estão fazendo uma grande assembleia geral da classe no dia 25 do corrente. A Associação Médica está patrocinando a luta.

Trabalhadores Sindicais

Visitam a Ilha das Flores. O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e do Serviço de Limpeza e Conservação de Imóveis, sob a liderança de seu presidente, Dr. João de Deus, visitou a Ilha das Flores, onde estão sendo construídos os conjuntos residenciais.

NOITE DE GALA EM BENEFÍCIO DA S.O.S. PATROCINADA PELA SRA. DARCY VARGAS, AMANHÃ, NO COPACABANA PALACE

Será uma noite de gala em benefício da S.O.S. Patrocina a noite a Sra. Darcy Vargas, amanhã, no Copacabana Palace. A noite será muito bonita e muito interessante.

Correspondência

J. R. B. — Gratias ago por tudo o que você fez por mim. Eu sou muito grato a você. Eu sou muito grato a você.

Michel — Ao grande artista e ao grande homem, eu quero dizer: obrigado. Obrigado por tudo o que você fez por mim.

D. Ceclia — Muito obrigado por tudo o que você fez por mim. Eu sou muito grato a você.

D. Ivone — Muito obrigado por tudo o que você fez por mim. Eu sou muito grato a você.

R. de C.

Plantão do LEITOR

O TEMPO. TEMPO — Inovação. TEMPERATURA — Em graus Celsius. VENTOS — Em km/h. HUMIDADE — Em %.

TELEFONES ÚTIS

ESTÁÇÕES DE RÁDIO	CLUBE DO BRASIL	CLUBE DO BRASIL
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905
Clube do Brasil	22-1905	22-1905

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã vão acontecer no Centro da Cidade. Elas vão ser muito bonitas e muito interessantes. Elas vão ter muitas coisas para vender e para comprar.

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988
Air France	42-1988	42-1988

ILUMINAÇÃO EM NILOPOLIS

A iluminação de Nilópolis está sendo melhorada. As ruas vão ficar muito mais bonitas e mais seguras. As ruas vão ficar muito mais bonitas e mais seguras.

CURSO SUPERIOR GRATUITO PARA ESTUDANTES POBRES

O curso superior gratuito para estudantes pobres está sendo oferecido pelo Governo. O curso é muito bom e muito interessante. O curso é muito bom e muito interessante.

SEU CUPÃO: 2ª página do 1º caderno, alto, à esquerda.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 95. AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661. (Cofres de aluguel).

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% a.a.

TÍTULOS DE RENDA

Juros de 8% a.a. — Pagos trimestralmente.

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

DE 8,15 AS 17,30 HORAS. TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA.

CLINICA DENTARIA E LABORATORIO DE PROTESE SAO LUIZ

Dentistas e técnicos de confiança. Atendimento rápido e eficiente. Atendimento rápido e eficiente.

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

Consultório e Laboratório instalados na Rua do Ouvidor, 95. Telefone: 22-0184.

Manchete

A NOVA REVISTA SEMANAL PARA O BRASIL

O leitor pediu e nós fizemos:

- Uma Revista que fosse escrita para o Brasil, livre de compromissos com indivíduos ou partidos, e que, embora contendo publicidade, não fosse apenas um veículo de matéria paga;
- que pudesse ser lida, sem as restrições da censura prévia, pela família brasileira;
- que não precisasse transformar-se em pulpito para ensinamentos de moral, nem se confundisse com tribuna para a defesa de ideias políticas;
- que não se especializasse neste ou naquele assunto, mas contivesse uma contribuição valiosa à educação, à cultura e à diversão de seus leitores;
- que, enfim, sem falsear a verdade, não fosse um repositório de lamúrias ou de pessimismo.

* Antes de traçar seu programa de trabalho Manchete consultou seus futuros leitores sobre o tipo da Revista ideal, e obteve, por maioria quase absoluta, as 5 respostas que passaram a ser o fundamento de sua própria orientação.

26 EM TODAS AS BANCAS

CR\$ 5,00

Manchete

Bloch Editores Ltda. RUA FREI CANECA 511 TELEFONE 32-4355 RIO DE JANEIRO



CURSO SUPERIOR GRATUITO PARA ESTUDANTES POBRES

Empresada a 1.ª Diretoria da União dos Estudantes Suburbanos — Barateamento dos Livros Didáticos e Elevação do Nível Cultural da Mocidade

Nos salões de pineto do IAPI, na estação de Moça Bonita, foi inaugurada a primeira diretoria da União dos Estudantes Suburbanos, entidade que se propõe lutar pela elevação do ensino para os estudantes pobres dos subúrbios.

Entre outras reivindicações, a entidade propõe a LUS, pela elevação do nível cultural dos jovens, barateamento dos livros didáticos, desconto nas passagens para estudantes e abertura de curso superior gratuito na zona norte da cidade.

Entre outras personalidades, estiveram presentes ao ato de posse, os srs. Milton Fello, presidente da mesa, delegado Pinto Machado, vereador Sampaio Soares, Vinícius Pereira Franco, Antonio Silva, jornalista, Terceiro Machado, e Diomedes Possidente, e estudante Orlando Pereira dos Santos, presidente da LUS.

DR. FONTES LIMA

RUA MEXICO 18 - 8º - RUA DAS 112-113, DIARIAMENTE, O CULIATA

At. 15 horas - Tel. 42-3814

Na serra e a 2 passos do Rio

Imobiliária Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sítios

Inscrito no 3º Ofício de Vendas, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58º

Vendas: Charles A. Nobili

Av. Graça Andara, 226, 11º andar

Tels. 32-6536 e 52-5232

ROTEIRO DO FAN

NAO PERCA AMANHÃ SERA TARDE DEMAIS — Distribuição de Arte Filma — Direção de Leon Mogu. Interpretado por Pier Angeli, Vittorio de Sica e Louis Maxwell. — Produção italiana consagrada como a melhor película do ano nos festivais cinematográficos de Veneza, Cannes e Punta del Este.

VA VER NAO QUERO DIZER-TE ADEUS — (I want you) — Super-produção de Samuel Goldwyn — Distribuída pela RKO Radio Films. — Direção de Mark Robson — Interpretes: Fay Bainter, Dan Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire. — Uma história profundamente humana, vivida numa cidadezinha americana. Um bom filme para esta semana.

RAINHA DO MAMBO — Distribuição da Pelma — Com Maria Antonieta Pons, Sara Garcia, Eduardo Nogueira, Gustavo Sola. A beleza, a plasticidade e seus dons de bailarina, fazem de Maria Antonieta Pons uma artista preferida por um grande publico. Uma história impropria para menores de dezoito anos.

FRANCIS NAS CORRIDAS — Distribuição da Universal — International Pictures, com Donald O'Connor, Piper Laurie, Paul Kelly, Vaughn Taylor, Hayden Rorke e Jesse White. Comédia agradável, apresentando o burro que fala e dá conselhos sábios aos inteligentes.

ALUCINACAO — Apresentação da Rio Mar Filmes — Produção dos estúdios sucros Nordisk Filmes — Interpretado por Berthe Quistgaard, Paul Reichardt e Johannes Meyer. — Trata-se de uma película que explora a vida nupcial que ela tem de mais realista. Até o cinema europeu sempre se deixou neste gênero. Um filme interessante.

VA SE QUISER A SÉRIE E O SABIDO — Distribuição da Metro Goldwyn Mayer, com Esther Williams, Paul Kelly e Howard Keel. — Musical em Technicolor. Uma fantasia sobre o carnaval no Texas. Este gênero de lida a Metro está cansada de explorar, portanto, vá, se quiser.

VA PARA NAMORAR ESPADA CONTRA ESPADA — Distribuição da Universal — International Pictures — Apresentação de J. Arthur Rank. — Com Jean Kent e Guy Rolfe. História da vespada da batalha de Waterloo contada a maneira americana.

A IRRESISTIVEL SALOME — Em apresentação com Ivone de Carlo e Rod Cameron. — Película banal sem outro atrativo que a beleza irresistível de Ivone de Carlo.

CONCURSO "O PIANISTA DE 1952"

Classificado o primeiro elemento para as provas finais: Fernando Lopes — Esclarecimentos aos candidatos inscritos e por se inscreverem

Na tarde de sábado, no horário de 18.15 às 18.45, foi apresentado no palco do auditório da Rádio Club do Brasil mais um programa do grande concurso "O Pianista de 1952", certame artístico patrocinado pelo I. A. P. C., com a colaboração daquela emissora e de ULTIMA HORA. Perante a banca, integrada pelos mestres Alceu Bocchino e Claudio Santoro, achando-se ausente o crítico Eurico Nogueira Franca, exibiram-se os candidatos Oswaldo da Cunha e Fernando Lopes. O primeiro, antigo aluno do professor Jeremias Neves, de Barra do Piraí, tendo vindo para o Rio para aperfeiçoar-se e aqui se radicando, executou o seguinte programa: Alma Brasileira, de Villa Lobos; Rapsódia de Brahms; Segunda Valsa Brilhante, de Chopin. Fernando Lopes executou: Prelúdio e Fuga, em dó menor, de Bach; Congada, de Francisco Mignone e Scherzo em si bemol menor, opus 31, n. 2, de Chopin.

Conduziram-se ambos de modo satisfatório. A comissão julgadora deliberou considerar classificado para as provas finais o candidato Fernando Lopes e proporcionar nova oportunidade de apresentação ao candidato Oswaldo da Cunha, de acordo com as instruções do concurso.

O candidato Fernando Lopes, é portanto, o primeiro classificado na categoria de adolescentes e adultos para as provas finais do concurso "O pianista de 1952".

O certame patrocinado pelo I. A. P. C. continua despertando enorme interesse entre os estudantes do plano, observando-se, porém, que todos os candidatos, nas duas categorias, manifestam o mesmo desejo de se tornarem nas provas de seleção quando estas estiverem no seu período de encerramento. Ora o concurso, na sua fase parcial, foi iniciado a 12 de abril, quando se apresentaram as meninas Afife Francisco e Rose Marie da Silva, às quais foi facultada nova inscrição. Sabendo-se que o prazo para a primeira inscrição perdurará por quatro meses, encerrando-se, portanto, a 12 de agosto, não será possível atender-se a todos os inscritos.

É conveniente, portanto, que os candidatos inscritos concordem na programação já estabelecida, porque, uma vez tocando, se não conseguirem classificação terão de mais duas exibições, mesmo após o término do prazo para a primeira inscrição, com o que estarão sobrecarregados, já que terão maior ambientação e melhor conhecimento do plano da Rádio Club do Brasil.

O recorte seria classificado se houvesse o critério de eliminação sumária do candidato, não tendo este conseguido os índices desejados pela comissão julgadora. Mas a chance de mais duas exibições, após a primeira, abre esplêndidas perspectivas aos inscritos.



Mel Ferrer está estudando a possibilidade de ter como astro para a peça de Noel Coward "Design for Living".

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

Ernest Hemingway, que já fez várias de suas produções literárias filmadas, é um escritor que não do trabalho de companhia cinematográfica no sentido de que não tem se metendo com o cinema e o script de suas produções, quando diante das câmeras. Ele explorou sua atitude: "Ninguém me ensina como escrever um livro. Isso é comum. Por que eu iria dizer aos produtores como fazer filmes? Isso é com eles."

Ava Gardner, possivelmente, será a estrela de um dos dois filmes assim que terminará sua filmagem atual: "The Mexican Village" e "Lonesome Gal". Ambos serão produções da Metro.

Corre a bofa de que Elizabeth Taylor, que está atualmente em "Something for the Birds", como atriz, tenha com Michael Wilding, entre os muitos que se temiam tomar esta atitude, esta o de que deseja maiores salarios do que a película que Elizabeth está filmando, na Inglaterra, e "The Girl who had everything".

Se Jeanne Crain não estiver em condições de trabalhar em "Something for the Birds", como atriz, tendo planejado o produtor Sam Engel para o papel a Patricia Neal, Patricia terá assim que desistir de sua planejada excursão à Europa.

Robert Ryan e sua esposa estão interessados numa nova produção educacional. Observaram que os estudantes não têm o conhecimento que era de se esperar, por isso, estão fazendo uma série de filmes. Por isso, fundaram uma escola particular, onde os alunos são de quem desisto escolas. O programa é o mesmo das escolas públicas.

Dou Dumire, já fez 12 filmes de televisão, numa série denominada "China Smith". A série de 10 episódios, de companhia de televisão de 16 das maiores cidades dos Estados Unidos. Dou considera este seu trabalho como o mais importante de toda a sua carreira. Ele, assim, é Hollywood Air smother.

Um Troca Discos MARCA "VM" de 3 velocidades, moderniza o seu aparelho. A Melodia Rua Gonçalves Dias, 85. Lendas e mais e mais.

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM

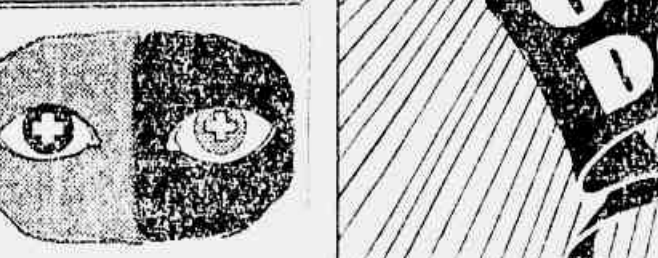
Resumo da segunda 22 da semana "Quem é o culpado?" A série de 10 episódios, de companhia de televisão de 16 das maiores cidades dos Estados Unidos. Dou considera este seu trabalho como o mais importante de toda a sua carreira. Ele, assim, é Hollywood Air smother.

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO A SÉRIE E O SABIDO — com Esther Williams e E. S. Spector. Cinema: Metro. Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 h. FLEXAS DA VINGANÇA — com Stephen McCall e Helen Gray. Cinema: Rio. Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 h. ESPADA CONTRA ESPADA — com Jean Kent e Guy Rolfe. Cinema: Pádua. Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 h. FRANCIS NAS CORRIDAS — com Donald O'Connor e Piper Laurie. Cinema: Vitoria. Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 h. NAO QUERO DIZER-TE ADEUS — com Fay Bainter, Dan Andrews e Dorothy McGuire. Cinema: Pádua. Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 h. A IRRESISTIVEL SALOME — com Ivone de Carlo e Rod Cameron. Cinema: Pádua. Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 h. A RAINHA DO MAMBO — com Maria Antonieta Pons e Sara Garcia. Cinema: Pádua. Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 h.

A MAIOR DISCOTECA LEIA

2ª-feira, em ULTIMA HORA, a relação dos maiores sucessos, e em PALERMO oferecemos aos seus clientes e amigos.



FARMÁCIA LIDO

ABERTA DIA E NOITE PARA MELHOR SERVIR. Completo estoque de medicamentos e perfumarias nacionais e estrangeiras. FILMES E FOTOGRAFIAS.

O SANTO DO DIA

DE 2ª A 6ª FEIRA, AS 18,10 HS. COM TODO O CAST DE RADIO-TEATRO DA PRA-3. RADIO CLUB DO BRASIL.

O RESTAURADOR RUA 20 DE ABRIL, 112. A maior e mais perfeita fabrica de imagens do Brasil!

Hoje, o "Santo do Dia" apresentará uma radiofonização da Vida de SÃO JORGE

Microfone Aberto

A Rádio Brasileira de Curitiba, que sempre teve uma rede de microfones abertos, oferece neste momento, para os seus ouvintes, um programa de microfone aberto, que se chamará "Microfone Aberto".

Este programa será transmitido todos os dias, às 19 horas, e terá duração de 15 minutos. Os ouvintes poderão participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Os ouvintes poderão também participar deste programa, enviando cartas para a Rádio Brasileira de Curitiba, Caixa Postal 1.000, Curitiba, Paraná.

Acompanhe Pela RADIO CLUB DO BRASIL a Espetacular Temporada dos "LECUONA CUBAN BOYS" Uma Gentil Oferta da "ESQUINA DA SEDA" -- Assembleia, 123. As segundas e sextas-feiras, às 22,05 hs. — Aos sábados às 14,30 hs. — Aos Domingos às 20,15 hs. e pela RADIO NACIONAL — às quartas-feiras, às 22,05 hs. (Os transportes da "Lecuona Cuban Boys" são feitos pela Empresa de Turismo "Saturin")

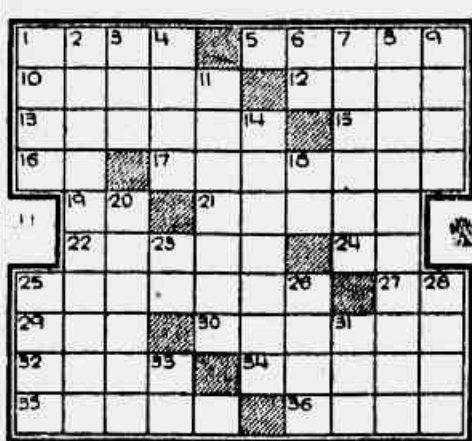


As senhoras Geraldo Mascarenhas, Fábio Antrada e Ricardo Fasanello, em companhia do sr. Cohen, na recepção oferecida no Hotel Quitandinha aos delegados da "V Conferência dos Estados da América". (Foto de Arnaldo Vieira Junior de ULTIMA HORA)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

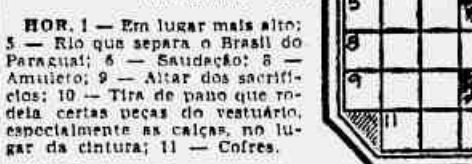
Problema n. 212



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 133

(Colab. do leitor Luiz Amaral - Rio)



HOR. 1 - Em lugar mais alto: 5 - Rio que separa o Brasil do Paraguai; 6 - Saudação; 8 - Amuleto; 9 - Altar dos sacrifícios; 10 - Tira de pano que rodeia certas peças do vestuário, especialmente as calças, no lugar da cintura; 11 - Cores.

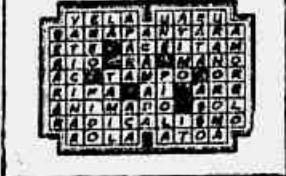
SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 - Timbre da voz; 3 - Interj. onomatopéica e designativa do som produzido por pancada ou golpe; 10 - Flor do gólgota; 12 - Rompo o luto; 13 - Apatido, mercedoso; 15 - Lista; 16 - Vase; 17 - Da noite; 19 - Sign. canino; 21 - General sanaboi, chefe da revolução que forçou o rei Fernando VII a aceitar a constituição de 1820; 22 - Decorou, adornou; 24 - Outra coisa; 25 - Estorvo; 27 - Artigo m., plural; 29 - Corrente de água; 30 - Desestrelar (fam.); 32 - Saco de couro; 34 - Transferir para outro dia; 35 - Planta da família das aristolochias; 36 - Nome p. feminino.

VERTICAIS:

1 - Renome, celebridade; 3 - Perfidia, calúnia, traição; 5 - Estudar; 6 - Combina, junta; 8 - Baitreque; 7 - Pê a saia; 9 - Temperança; 11 - Pequena cachoeira ou salto; 14 - Procedente, originária; 18 - A ti (pron.); 20 - Espécie de padaria; 23 - Lago; 25 - Beldade; 26 - Suíço adu. que devota forma, semelhante, etc.; 28 - Curá, d. saúde; 31 - (língua de) - dialeto românico, falado ao norte da França; 33 - Atmosfera.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 - morte; 3 - boa; 6 - ouro; 8 - l; 9 - anal; 10 - rei; 15 - pai; 16 - medir; 17 - mor; 2 - ea; 3 - toia; 4 - era; 5 - blas; 7 - ohar; 9 - ala; 10 - pois; 12 - tom; 13 - lar; 15 - pl.

Black & tie POSTES & POSTES

QUANDO a gente é criança ainda — e isso contigo já vai longe — tem uma impressão pouco precisa a respeito de postes. Não se sabe definir com exatidão o verdadeiro objetivo do poste em suas diversas modalidades. Lembra-me que ganhei, de prêmio no colégio, um livro de curiosidades em que havia fotografias e artigos sobre as coisas mais variadas. Uma delas tinha o intuito de fazer ressaltar o trabalho de postação numa localidade qualquer da África. A tarefa tinha sido cumprida com grande sacrifício, só para atender ao serviço de telegrafia, que então ainda não era sem fio. Homens haviam morrido de febres tropicais ou atacados por feras, naquelas zonas insalubres. Quilômetros foram percorridos, e grandes postes de madeira, feitos de árvores abatidas no local e ali mesmo preparados, tinham sido colocados para receber os fios finos que levariam os sinais elétricos de ponto a linha do alfabeto Morse.

Notícias e pedidos de auxílio já estavam em condições de se transformar em mensagens, levando um pouco de conforto civilizado aos confins do sertão africano. Meses e talvez anos houvessem sido consumidos para a completa execução do programa.

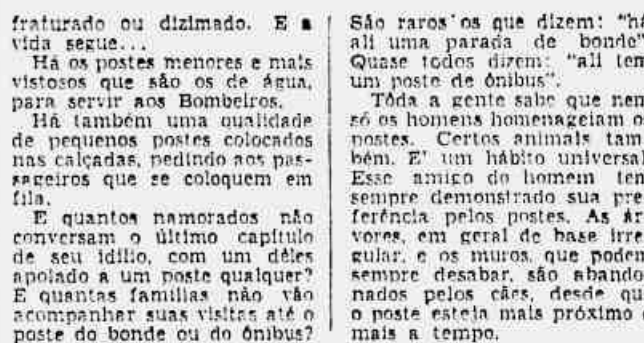
Um dia, porém, um grande e preguiçoso elefante resolveu ter uma coceirinha nas costas, justo num lugar inacessível ao raio de ação de sua quase onipotente tromba. Como fosse um paquiderme solitário e não tivesse, conseqüentemente, quem o auxiliasse na extinção daquela coceira, resolveu que aquele impotente poste de telegrafia solucionaria o seu caso. E assim o fez. Mas o ex-tronco de baobá não esperava por tanto, e desabou, ocasionando a ruptura de toda a linha telegráfica, que tantos sacrifícios havia custado.

A moral da fábula foi a pior possível: Uma coceira de elefante, derrubando postes, pode interromper comunicações.

Houve ainda os postes que foram os pitorescos lampiões de gás de nobre cidade do tempo de Luiz Edmundo.

Há os postes de ferro que suportam os fios telefônicos, e os que, adornando a cidade, iluminam ruas, praças e jardins. São os postes sentinela de boêmios, a noite, para ler o jornal que filaram do camarada menos pobre. Os namorados fazem juras de amor e formulam promessas para que certos postes se apaguem.

Há os postes infelizes que recebem as trombadas dos ônibus e dos lotações, ou dos bêbados em geral, que, na realidade, constituem todos a mesma classe de inconscientes. E a Light recebe o comunicado de que o poste número tal, da rua tal, foi

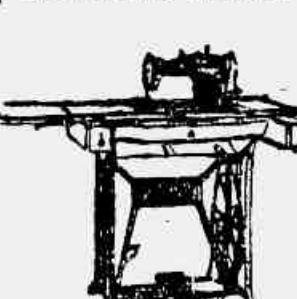


fraturado ou dizimado. E a vida segue... Há os postes menores e mais vistosos que são os de água, para servir aos Bombeiros. Há também uma qualidade de pequenos postes colocados nas calçadas, pedindo aos passageiros que se coloquem em fila.

E quantos namorados não conversam o último capítulo de seu idílio, com um deles apoiado a um poste qualquer? E quantas famílias não vão acompanhar suas visitas até o poste do bonde ou do ônibus?

Ainda há poucos dias, duas lindas pequenas, encostadas a um poste de parada de ônibus em Copacabana, tiveram essa conversa: Lia: "Então você continua seus estudos de música?" Zila: "Continuo com o mesmo instrumento. Só toco na gaita do Papai..." Pois é. Nesses postes me apoiou eu, no dia em que me faltou assunto, propriamente de âmbito social.

PHOENIX A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica



"Tele-Music" Vendas a Vista e a Prazo

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES Distribuidores Exclusivos: "SUAD" — Representações, Exportações, Importações Ltda.

Av. Graça Aranha, 180-B B/Loja, 7 — Tel.: 42-9412 — Esplanada do Castelo — "Galeria dos Comerciantes"

ESTREIA HOJE, AS 20 E 22 HORAS

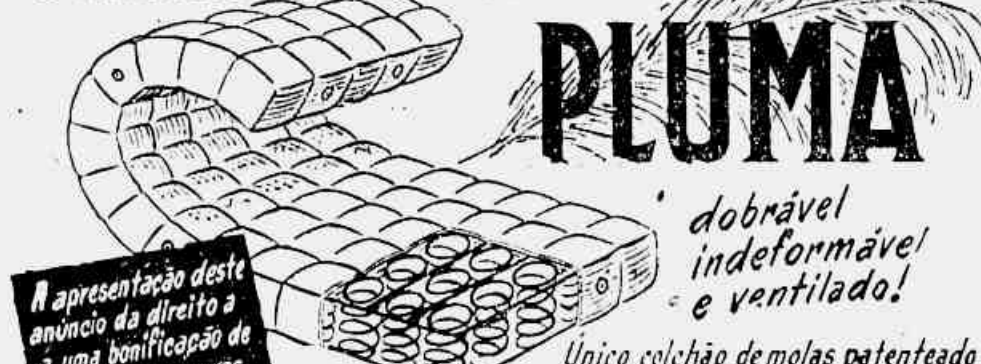


DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS Testamentos em geral - Inventários BENTO FIGUEIRA ADVOGADO RUA BUENOS AIRES N. 90 - 7.º and., sala 711 TELEFONES: 52-9113 e 52-9133 Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas Caixa Postal n. 4.407 — End. Teleg. LEXBEN

ELETROLIXA

Lixa o assalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exila a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — Rua Eva-visto da Velga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

Colchão de Molas PLUMA



Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111 Vendas a vista e a prazo

BOITE ACAPULCO

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 128 APRESENTANDO "VARIEDADES ACAPULCO" com: CARLOS GIL — O cantor humorista 100%. Transformista e caricaturista. VALERIA AMAR — A graciosa vedete das revistas cariocas. BALLET ACAPULCO — Beleza, Graça, Escultura. Por esses dias, Variedades ACAPULCO contará ainda com o concurso da grande cantora de boleros — EVA GARZA.

"ULTIMA HORA" EM PARIS

TEATRO, CINEMA E TELEVISÃO NA FRANÇA

PARIS — Abril — Está aberta a sucessão de P.-A. Touchard na direção da Comédie Française.

A Comédie Française recebe, anualmente, do Tesouro, 200 milhões de francos e tem uma receita de 200 milhões.

Atualmente, repete o "Malade imaginaire" para a televisão. Se obtiver sucesso, tornar-se-á a "troupe" oficial da TV francesa.

Uma "reprise" do "Siegfried" de Wagner, sucedendo no Teatro dos Campos Elísios, a última peça de Anouilh, "Valsa dos Tordadores", que continua em pleno êxito.

Christian Faut, dançarino e coreógrafo que vinha o Rio de Janeiro com o "Port-Royal".

Foram nomeados cavaleiros da Legião de Honra o senhor Marc Chagall, a atriz Simone Berthou, que desde 1943 dirige o Teatro Antoine, e Vera Korène, da Comédie Française.

Michèle Morgan e Jean Gabin, que há dois anos estavam brigados, se reconciliaram e vão fazer, juntos, o filme "La Minute de Vérité".

VISITEM A LOJA DAS "EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

SALÃO JATY

Direção de Mme. ADALGIZA BARROS AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1.º ANDAR

Cabeleireiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir o respeitável PÚBLICO — SENHORAS — SENHORITAS — CRIANÇAS — entra de agora em diante com uma VOSSA PREFERÊNCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que oferece seus serviços com a máxima caridade e a preços bem concorrentes, como sejam:

Permanente a Frio: de Cr\$ 180,00 por 120,00
Idem a Químico: de Cr\$ 100,00 por 80,00
Idem a Eletrolítica: de Cr\$ 80,00 por 60,00
Tinturas: de Cr\$ 100,00 por 70,00
Alisamento a Frio: de Cr\$ 70,00 por 60,00
Idem a Químico: de Cr\$ 50,00 por 40,00
Unhas: de Cr\$ 15,00 por 12,00
Pés: de Cr\$ 50,00 por 40,00
Cortes em geral, de Cr\$ 15,00 por 12,00
Apresentando este anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

MARKUE SUA HORA PELO TELEFONE 32-8204

CARTAZ DOS TEATROS

FOLLIES ALENDA N. S. COPACABANA, 1224 As 20 e 22 horas — Quintas, sáb. e Dom. Vespertais às 16 horas MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam "TIRA A MAO DAI" uma revista folhada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, COLO, AUREA PAIVA, HAMILTON FERREIRA e LINDA DALVA

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 21-0023 Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito) "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr. "OS OVOS DO AVESTRUZ" Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS. Modelos Leirson Modet. Sentas As 21,30 horas. Vesp. sábados e domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

CARLOS GOMES

VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA" De J. Wanderley, Mathias de Fontenay e Ney Machado MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 21 e 22 HORAS Quintas, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas.

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 27 TEL.: 47-0644 CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã GRANDE OTELO, MARY GONCALVES Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Mirella Mirelli e Mariz Bittencourt e mais 25 lindas mulheres

REGINA

Ar refrigerado HOJE ESTREIA AS 20 E 22 HORAS BIBI FERREIRA em "LA CONCHITA" de Pierre Louis — Trad. de Manoel de Oliveira O sensual e alegre carnaval equilibra o palco da Regina. 40 artistas em cena

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA NAS CONVALESCÊNCIAS

A MAIOR DISCOTECA LEIA

2.ª-Feira, em ULTIMA HORA, a relação dos maiores sucessos, e discos que as LOJAS PALERMO oferecem aos seus clientes e amigos.

Sociais

CASAMENTOS Realiza-se amanhã o e lúcio matrimonial da senhorinha Anna Maria Barbosa Monteiro Gonçalves, filha do major Ramiro Teixeira Gonçalves, diretor do Serviço de Tiro, e sua esposa, esposa dona Iraci Barbosa Monteiro Gonçalves, com o tenente José Nogueira Nogueira, filho do major Achilles Nogueira e sua esposa, esposa dona Silvana Pires Nogueira. Serviço de pontalinas, com jovens nubentes as seguintes pessoas: No civil: por parte do noivo: Carmel Pedro da Costa Leite e dona Cassiane Pires de Araújo. Por parte da noiva: major Ary Barreto e dona Aracy Barreto. Na religião: por parte do noivo: Rodolpho Nitzemböcher e dona Iracema Nitzemböcher, senhorinha Inês Braga Furtado e tenente coronel Antônio Luiz de Barros Nunes. Por parte da noiva: coronel Américo Krul e dona Cecília Krul, major Romário Tavares Gonçalves e sua esposa, esposa dona Iraci Barbosa Monteiro Gonçalves. A cerimônia civil será realizada, da noite, às 12,30 horas, na 2.ª Circunscrição de Polícia. O dia religioso será realizado na matriz da Candelária pelo bispo Dom Maria, às 18 horas.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha ASSESSORIA 13 Tel. 32-3245

FARMACÊUTICO DECIO FERREIRA BENTO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 1.º DIA) Adelia Moura de Oliveira, Orminda de Oliveira e filha, Ruy da Costa e Cunha, senhora e filhos, Arthur Matos Filho, senhora e filha, René Deslandes, senhora e filhos, Cap. Milton Batista Marinho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô. Farmacêutico DECIO FERREIRA BENTO DE OLIVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 1.º dia a realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

PODERIA SER MEU AQUELE ANJO DE AMOR?

uma sentimental história viva e fascinante VOCE É U'A MULHER "EVOLUIDA"? — GENTE BOA E GENTE MA UMA PEQUENA INGENUA — O MARIDO DA NOBRE — TICO-TICO NO FUBA PRESENTE DE NOÇAS — POESIA — CANÇÕES — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc. Leia o n.º 248 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr\$ 4,00 — Nas bancas.

FOGÕES — A PARTIR DE: Cr\$ 100,00 MENSIS — SEM ENTRADA — SEM FIADOR!!! — LOJAS "CHUÁ" — TRAZENDO ESTE ANUNCIO, V.S. TERÁ 5% DESC. — RUA URUGUAIANA, 96-2.º — (Esq. Ovidor) (Por cima da Loja Castro Araújo) — 151 — AVENIDA MEM DE SA — 151 —

INACESSÍVEL ÀS CLASSES POBRES A ASSISTÊNCIA MÉDICA NO BRASIL

Um Velho Tema Que Vem Apaixonando a Classe Médica — Mesa Redonda no Assírio Para Debater o Problema — Como a Justiça e a Educação, Também a Medicina se Socializou — Peregrino Júnior, Alvaro Doria e Luiz Capriglione Adiantam a ÚLTIMA HORA Seus Pontos de Vista

Socialização da Medicina é o velho tema que vem apaixonando a classe médica, diretamente interessada no assunto, bem como ao povo em geral, em cujo benefício, adviria. As opiniões estão divididas. Nos dias atuais, para uma perfeita assistência médica à população alinham-se formulas e soluções nas mais variadas.

Atendendo a oportunidade de um debate sobre tão momentoso problema, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura programou para a próxima se-

ta-feira, 25, às 21 horas, no Assírio, a realização da mesa-redonda, devida a tomar parte os médicos Emílio de Lima,

Alvaro Doria, Castro Barreto, Couto e Silva, Edgard Caldas Brito, Hugo Pinheiro, Guimarães, Jorge de Moraes Gray, Lafayette Rodrigues Pereira e Luiz Capriglione, além do professor Peregrino Júnior, que presidirá os debates.

O professor Luiz Capriglione, no entanto, não comparecerá aos debates, pois se encontra atualmente presidindo a banca de concurso de Docência à Clínica Médica na Faculdade Nacional de Medicina, preso a esse compromisso até a noite de sábado. Contudo, adiantou-nos não ser muito favorável à socialização da Medicina.

Inacessível à Bolsa do Pobre

— "Sou francamente favorável à socialização da Medicina, mas não, nas condições em que ela se apresenta hoje — disse-nos o professor Alvaro Doria, acrescentando:

— O serviço médico atual é inacessível à bolsa das camadas pobres da população. Além disso, há um argumento de ordem histórica que nos mostra a evolução da Medicina que pouco a pouco vai se transformando num benefício social, a exemplo da Justiça e da Educação. No entanto, não será com o sacrifício dos médicos que a socialização vingará em nosso meio.

Foto Consumado

Não sou a favor nem contra a socialização da Medicina no Brasil — adiantou-nos o professor Peregrino Júnior, esclarecendo:

— "Reconheço-a, como fato consumado, no Brasil — acres-

centou — a socialização é um fato. Desde que tenha as outras condições necessárias, será favorável.

Hoje, só paga médico quem quer, pois todas as profissões possuem seus Institutos e Cátedras com assistência médica gratuita. No entanto, se o médico precisar de uma casa para pagar o aluguel para construir, se precisar de dentista para o seu filho, se precisar de advogado, pagará os seus serviços. E tanto o dentista, como o engenheiro e o advogado, quando necessitados de médicos terão assistência médica gratuita.

Essa, em suma, minha opinião a respeito da Socialização. A Mesa-redonda será de grande proveito, pois deixará à media de opiniões as mais diversas.

Divórcio e Arte Abstrata

Temas palpitantes da atuali-

dade como sejam, o problema do divórcio, a educação sexual, da arte abstrata, do tribunal do Juri, do presidencialismo e parlamentarismo serão em seguida a mesa redonda sobre a Socialização da Medicina, abordados

Futebol, Carnaval e Samba - Canção

O Povo Gosta de Música e Compra Discos

Ora, no final das contas, pensando bem, e medindo bem, o Povo gosta de música, frase feliz que o sr. Fernando Lobo encontrou para um dos seus títulos de programas de rádio.

Somos mesmo um povo do barulho, eminentemente da farsa. Fuzar e barulho significando tudo: futebol, carnaval, samba e outras coisas.

E já que falamos em samba, vamos tratar nessa reportagem da influência e do interesse que ele tem no gosto do povo. O samba só, não. Também os outros gêneros de música: o fox, o balão, o bolero, o tango, etc.

O Povo Gosta de Música e Compra Discos

Enquanto existem dois tipos de pão, até de leite também, e

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-

tes da mesa-redonda, poderão ser assistidos pelo grande público no salão do Assírio (sub-solo do Teatro Municipal). Também a Rádio Roquete Pinto, difusora da Prefeitura, transmitirá circunscrições aos participan-



NOVA MARIS, encantadora estrela do cinema argentino, que já atuou em filmes ao lado de Carlos Gardel, José Mojica, Nelson Eddy e outros, está passando uns dias no Rio de Janeiro, antes de seguir para Nova York a fim de cumprir um contrato de televisão. Embora seja uma poliglota, pois fala fluentemente espanhol, francês, inglês e alemão, a Srta. Maris ainda não aprendeu português, mas está tentando fazê-lo, porque precisa da língua e deseja voltar ao Brasil. Nesta fotografia, vêmo-la apreciando uma Coca-Cola, no terraço do hotel em que se encontra, em Copacabana, cuja praia e beleza natural a encantam.

ORQUIMA

INDÚSTRIAS QUÍMICAS REUNIDAS S. A. SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: São Paulo: Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar. Telefone: 34-9121 (20 ramais). Fabrica São Paulo: Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946. Telefone: 8-5481.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria. Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar — Seção Comercial. Telefone: 52-4388 (15 ramais). Endereço Telegráfico: O R Q U I M A. Caixa Postal: 5376.

CAFEÍNA anidra e cristalizada. TEOBROMINA puríssima. CRISAROBINA. MENTOL cristalizado. ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado. MANTEIGA DE CACAU. CLORETO DE CERIO. FOSFATO TRISÓDICO. SILICATO DE ZIRCONIO.

APARTAMENTOS ESTACÃO DE SAMPAIO

Neste magnífico local, junto à Rua 24 de Maio, com farta condução. Ótimo negócio para renda ou moradia. Financiamento de 80% em 20 anos para particulares, funcionários públicos ou autarquias, e de 60% para particulares. Edifício de bonita apresentação e fino acabamento, com apartamentos amplos e claros, de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Preços a partir de Cr\$ 300.000,00, com facilidade de pagamento da parte não financiada, durante a construção.

Vendas Exclusivas: OLAVO MULLER. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2.º ANDAR. Grupo 206 — Tel.: 42-8364.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA Um Rádio Para o Fuzileiro 786

Heródice José Alves Serve na 7.ª Cia. do Batalhão Naval e Reside em Colégio — Não Acreditava Muito... — Faltam Ainda Quatro da Série "C" — Talões Para os Amigos Dos Estados e Interesse Enorme Pelo Sorteio da Casa

Passado o feriado, apresentou-se o primeiro ganhador da Série "C", corrida domingo, no cinema Avenida, na rua Haddock Lobo. E' conhecido portanto, o primeiro dos cinco felizardos da referida Série, dos grandes concursos "Prêmios para toda a família", patrocinados pela Rádio Club do Brasil em combinação com a ÚLTIMA HORA.

O contemplado é o fuzileiro n. 786, da 7.ª Companhia do glorioso Batalhão Naval. Chamou-se Heródice José Alves e reside com sua família na rua Aratangi, 67, na estação de Candelária. É administrador deste jornal, que compra todas as tardes, devorando coluna por coluna. Gosta mais de "A vida como ela é", "Fala o povo" e "Na Hora H...". Vamos dar-lhe a palavra:

— Conto desde a Série D azul. Ontem estava de serviço e li o resultado na primeira edição. Não acreditei muito e mais tarde, no quartel, obtive a confirmação. Houve um verdadeiro molin quando meus colegas saíram que eu estava premiado com um rádio e todos, influenciados, passaram, agora, a concorrer. Este concurso é muito justo.

Disse depois o fuzileiro Heródice José Alves que em sua casa ninguém reunida, mas que nunca perdeu as esperanças. Na semana passada, Série B, por pouco tirava a máquina de costura e agora vai forçar para ganhar a Linda casa a ser sortida em 1.º de junho. O talão do fuzileiro n. 786 foi n. 27.304, tendo no posto que funciona em nossa portaria e o rádio de ondas curtas e longas a ele correspondente foi-lhe entregue em nosso Departamento de Concursos.

Aguardamos agora o comparecimento dos demais felizardos, os portadores dos talões n. 23.273, 4.585, 11.708 e 26.909, trocados respectivamente na Ar. te Copiadora, na rua José Clemente, 30, 1.º andar, em Niterói, na Rádio Club do Brasil, na A. Queridinha, rua Argenteo, 260, Meier e Foto São Jorge, rua Mariz e Barros, 40, perto da Praça da Bandeira. Os prêmios relativos àqueles números são os seguintes: máquina de costura elétrica, portátil, coleção de molas "Pluma", de casal, confecção de roupa (pão e feijão) no alfaiate Jamir e bateria de cozinha, marca "Rochado".

Os eleitores que têm talões rosa com os números acima podem apresentar-se para tomar posse de seus brindes.

Correspondência

Expedimos talões da Série "C" para os seguintes amigos

Homenageada Pelo Departamento de Desportos do Exército a Diretoria do Jockey Clube Brasileiro. Na tarde de ontem, nos salões do Jockey Clube Brasileiro, o major Jari Elias Vasconcellos, representando o cel. Orlando D. da Silva, presidente do Departamento de Desportos do Exército, entregou aos srs. João Rodrigues Filho, Rubens Antunes Maciel, Philadelpho de Azevedo e Julio Moura, diplomas de beneméritos do Exército, e de medalhas de ouro tendo gravado "1.ª Olimpíada do Exército Brasileiro — 1949".

Agredendo a homenagem prestada à diretoria do Jockey Clube, falou o sr. João Borges Filho, presidente daquela entidade.

dos Estados: Silvino Barbosa da Silva, Belo Horizonte; Joaquim de Lima e Silva, Juiz de Fora; Maria Flavia J. Alvares, Belo Horizonte; Antonio Felino Machado, Igarapé, Estado do Rio; Lianirio Santos Lessa, Cataguazes; João Wilbert, Petropolis; Antonio S. Mendes, Belo Horizonte; Franlin de Oliveira, Curitiba; Adalberto Torres, Friburgo; João Paulsen, Campo Grande, Mato Grosso; Alzira Silva, Petropolis; Silvino de Almeida, Petropolis; Marcelo de Mesquita Rezende, Belo Horizonte; Mauricio Pinheiro de Albuquerque, Belo Horizonte.

A Casa

Nas duas edições de ontem, divulgamos mais uma vez, as instruções para o sensacional sorteio da casa, das fabulosas prêmios que vamos oferecer ao nosso grande público, nos sorteios da Série "C", em 1.º de junho vindouro.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil e a ÚLTIMA HORA. Pode ser vencedor, amigo. Tudo é uma questão de sorte.

A casa é a assunto desmanchado entre quando leem ÚLTIMA HORA e que são milhares e milhares. Dentre eles está o super-felizardo, o maior dos concursos da Rádio Club do Brasil

CAÇAS AVUL
SAS PARA TO
DOS OS FÍSICOS

 A Esplanada
CASA PARA HOMEM **ROUPAS S.A.**
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PECANHA

MACLEANS

Em Nossa Redação o Banquete da Vitória Aos Campeões Das Três Américas

"ULTIMA HORA" LANÇARÁ O ROMANCE SECRETO DO CAMP. PAN-AMERICANO

Com este seriam 4

Páginas Inéditas e Sensacionais Que Ficarão na História do Futebol Brasileiro

Depois de publicar, página por página, o célebre diário de Zézé Moreira no Chile — acontecimentos e preocupações que marcaram a vida dramática do técnico no Pan-Americano — ULTIMA HORA vai ter ensejo de divulgar, com absoluta exclusividade no Brasil, o "Romance Secreto do Campeonato Pan-Americano", narrado pelo próprio punho do grande "coach" nacional.

O desejo de Zézé Moreira é contar para os esportistas do Brasil os fatos mais íntimos que só por trás dos bastidores se conhecem, ou que, vindo a público, não tiveram publicidade bastante para explicar as razões que levaram o Brasil à conquista do maior título do futebol das Américas. As narrativas de Zézé Moreira, através das colunas de ULTIMA HORA, para dentro de breves dias, serão uma contribuição a mais que virá enriquecer a história do futebol brasileiro.

Aguardem, pois, todo o drama vivido por Zézé Moreira em Santiago do Chile, narrado por ele mesmo, no "Romance Secreto do Campeonato Pan-Americano". Mais um serviço prestado por Zézé Moreira ao futebol do Brasil, mais uma iniciativa inédita e sensacional de ULTIMA HORA.

NO CARNAVAL DA VITÓRIA, "HURRAS" AO BRASIL!

No carnaval dos "cracks" no vestiário, depois dos 3 a 0, os rapazes da seleção brasileira pulavam e davam hurras como loucos "curridos". Uma onda de "hurras" explodiu em homenagem ao Brasil.



Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Quarta-Feira, 23 de Abril de 1952 ☆ N. 264

Todos Iguais, Tecnicamente, no "Scratch" do BRASIL

Zézé Moreira Acha Injusto Encontrar Alguém Melhor Que Outro, Mas Observa: "Cinco, Porém, Fizeram o Papel de Mártires..."

SANTIAGO, 22 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Zézé Moreira recolhia na bagagem as peças de seus vestuário esparsas pelo quarto. E era entre reminiscências da Jornada triunfante do Pan-Americano que observava:

— Rigorosamente, não posso ressaltar figura alguma do "scratch" brasileiro. Todos se comportaram no mesmo nível técnico...

Os diálogos de Zézé com os repórteres de ULTIMA HORA são sempre ricos de substância. No seu habitual retraimento, não há, porém, revelação que ele não nos antecipe, não há in-

formação que ele nos negue, não há desabafo que ele não nos confie. A prisa do campeão do Pan-Americano é absolutamente franca:

— E' evidente, entretanto, que houve missão de sacrifício para certos craques. Tiveram que trabalhar mais, que se multiplicar, foram mais exigidos. O caso de Eli, o exemplo de Brandãozinho e Bauer na defesa; no ataque, mártires como Didi e Rodrigues.

E enquanto refazia uma das malas:

— Todos iguais, é certo, do ponto de vista técnico. Apenas estes foram forçados a dar mais um pouco...

UM VIVA PRA SELEÇÃO!!

Salve a quadra Brasileira! Das Américas Campeão! Sem trêno, sem outras coisas Das tá das concentração... Porém levando a grandeza do Brasil no coração.

Salve o Zézé! Pais Barreto! Castelo Branco, os demais... E sempre a ULTIMA HORA! Que fez antes e ainda faz. E os jogadores todinho Da vitória os maiores!

CASTIO, sempre o CASTIO! Agarrando prá valé! O SANTO discantando! Defendendo como quê! PINHEIRO uma maravilha! Trio mió não se vê.

O outro SANTO, o DJARMA, Marcando com perfeição, BRANDÃOZINHO feito um mestre, Jogando e dando lição! ELI com todo capricho Prefeito nas malocações!

JULINHO fazendo crasso Centrando, quí lgerêss! ADEMI era um assombro! Rempendo toda defesa.

Cláudio Motta Cabral

Um furacão "monstruoso" Dirubando as furtalezas.

A retaguarda chilena Bebeu água sem té está! Faria não fez foi nada... Roldan não fez a parede... O ADEMI lava "bata"... Metendo bola nas rédeas.

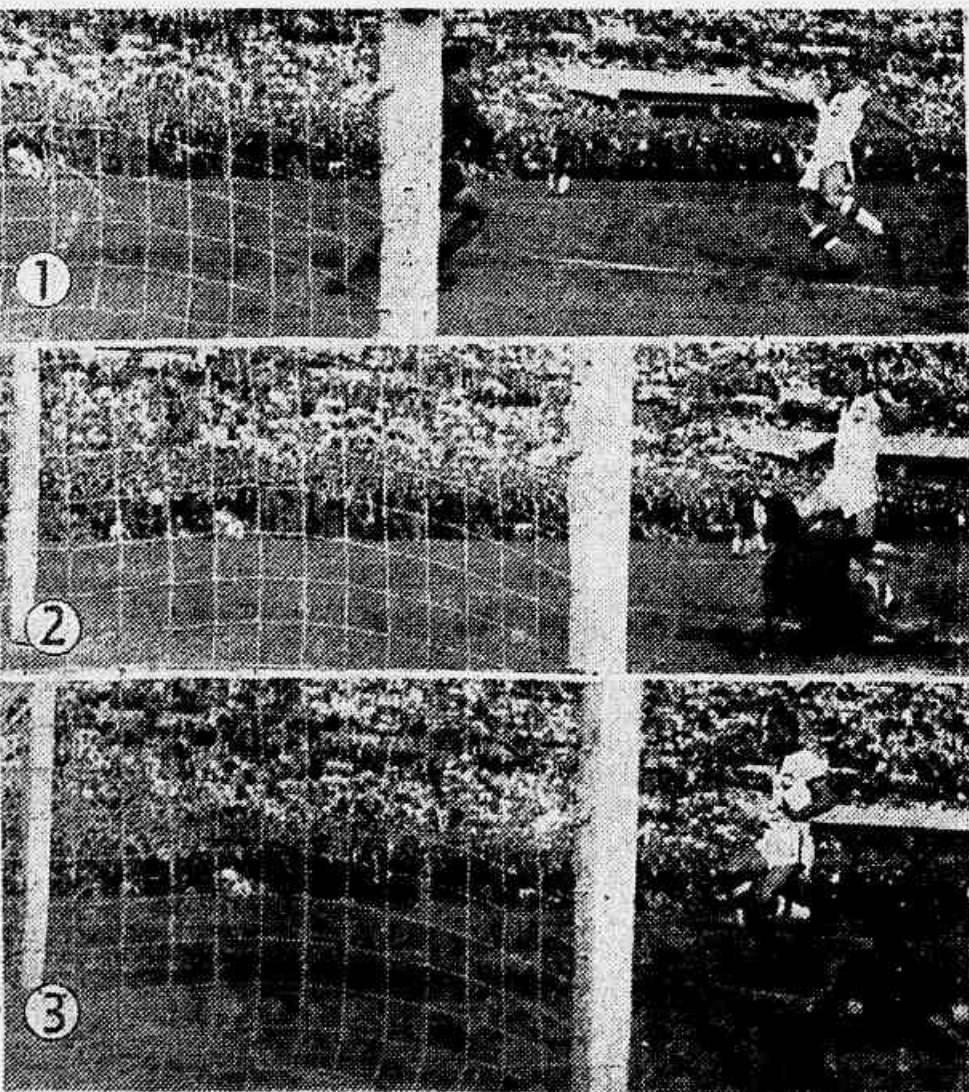
O BARTAZA na cabeça! Era mesmo um espanhol! PINGA sem "pinga" na foto, Carta do mesmo barão! O seu "tatu"... Seu RIBERGUE! Cavou minho, deu trabalho!

Para chacoalhar os chilenos, Dois "gigante" foi atenda... Inojucan, "munto grande"! Qui logo pegou varredura... Lá no go outra "bata"... Era o cláudio pagando.

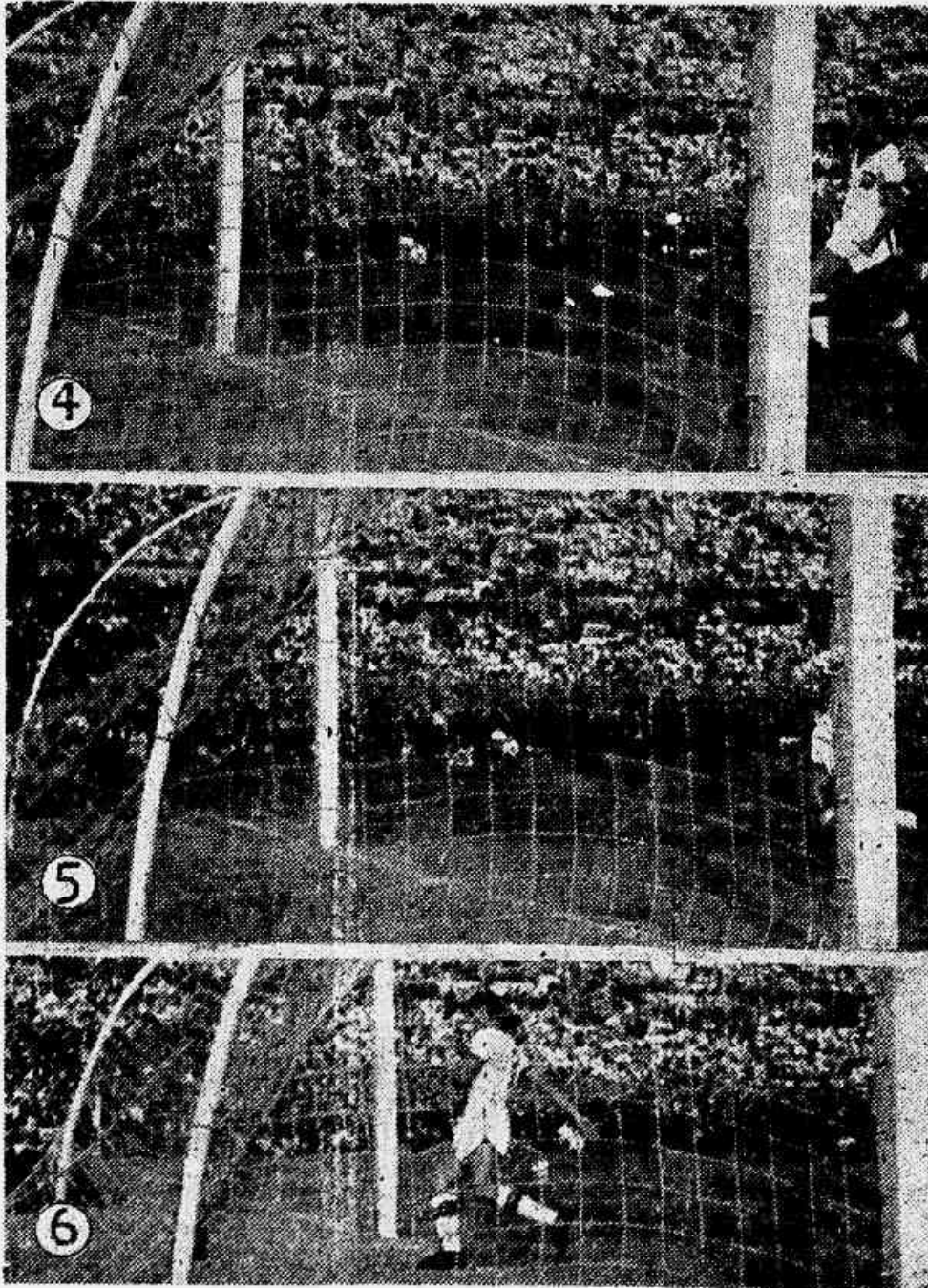
Salve o restante da Tuna! Tudo gente de primórdio! No México foi um grande... O Piru qui desapareceu... No Panamá foi lanchê... Foi samba, foi pagodão... Os Uruguai não trouxeram Cum raça, cum coraçô! O Chile nós saqueamos. Uma grande liberação! Foi grande a nossa vitória, Merece uma homenagem! Viva O BRASIL! Minha gente Verdadeiro Campeão!

RIO DE JANEIRO Abril de 1952

Mais um Para o Museu de "Goals" do Futebol Brasileiro



CRAQUE E "GENTLEMAN" — Eis um dos três "goals" que nos deram o primeiro título de campeões das Américas. Foi o lance mais sensacional do "match" com o Chile — Ademir levou a bola nos pés, transpôs a área chilena, teve que driblar o arqueiro Livingstone, para aninhá-la às rédeas. O goleiro fez uma vã tentativa, enquanto Ademir pulava sobre seu corpo para não feri-lo. Um "goal" de mestre. (Sequência de José Casal — Via Panair do Brasil)



A Nota Internacional

O MUNDO INTEIRO, HOJE, FALA DO BRASIL

De ALBERT LAURENCE

"JE SUIS BIEN CONTENT D'AVOIR GAGNÉ" — Este feliz por ter vencido... São estas palavras, as mais simples do mundo, as que automaticamente correm dos lábios do vencedor se acreditarmos nas estatísticas dos humoristas franceses, que o Brasil pode gritar hoje, com uma alegria louca, que justifica plenamente os acontecimentos.

Finalmente, o futebol desta terra conquistou, no estrangeiro, um título "alt round" — um grande Campeonato Internacional de scratch. Os pessimistas afirmavam que o Brasil esportivo, em futebol em particular, sempre perdia a última batalha. A escrita domingueira, foi quebrada. E conheço bastante os meios internacionais do nosso esporte favorito, percorri muitos países, e penetrei a alma de muita gente de posição importante neste ramo, para poder afirmar, sem a sombra de uma dúvida, que o mundo inteiro fala do Brasil com palavras enérgicas, elogiosas e admirativas.

Todos os observadores competentes e imparciais da "Taca Jules Rimet" de 1950 tinham proclamado sem hesitação, que o Brasil merecia o título mundial, que só perdera devido à ação maléfica dos "imponderáveis" contrários. Mas todos esperavam impacientemente, também, só por escrutínio de objetividade, um "resultado" que viesse justificar suas afirmações. No dia 14 de abril, em Santiago do Chile, o Brasil e o Uruguai acharam-se novamente frente a frente. E os jogadores desta terra conquistaram a vitória mais indiscutível e brilhante que se possa imaginar. Agora todos os espíritos estão em paz, e o Brasil pode verdadeiramente reivindicar a hegemonia do futebol mundial, tendo conquistado o título de "Campeão de todas as Américas" com mais uma vitória sobre o Chile, pela contagem líquida de 3 a 0 que bastaria para eliminar as últimas dúvidas no que diz respeito à "maestria" do seu talento imenso.

O abraço que recebemos de tanta gente, importante ou humilde, neste dia duas vezes feriado de ontem, demonstra que o povo deste país associou espontaneamente ULTIMA HORA ao triunfo do "scratch" brasileiro, de Zézé Moreira e do seu discutido "sistema". Encontrei, ontem também, um homem feliz. O quadro vivo do homem fe-

liz. O quadro vivo do homem feliz. (Colui na 6.ª página)



Zézé Deverá Opinar Sobre Carlyle

Seria Consultado o Técnico, a Respeito da Última Oportunidade ao Jogador

Muito embora os círculos oficiais mantenham absoluta reserva, podemos adiantar que com a volta de Zézé Moreira o assunto de Carlyle deverá voltar a ser focalizado. Pelo que conseguimos apurar há possibilidade de que seja dada ao jogador mineiro a última chance. Mas tudo está na dependência do parecer do técnico, que assumirá o destino de seu comandado.

Ultima Hora

SUPPLEMENTO FAR WEST

NUM.
216

★ ★

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária



O RAPAZ DO TEXAS SEM SANGUE NO CAMINHO!



VOCÊ ESTÁ PERDENDO TEXAS! FAZEMOS UMA ARMADILHA COM SEU PRÓPRIO REBANHO!

ASSASSINOS! SE QUISEREM REVER ESTAS LACAS, TERÃO QUE VER O QUE É O TEXAS!

CUIDADO, TEXAS! O REBANHO ESTÁ PERDENDO! ESTO, RAPAZO, É A ÚLTIMA ESTANÇÃO! PERDENDO!

UM GRUPO DE FAZendeiros DESESPERADOS REÚNE-SE EM CALIBER CITY...

AGORA, VENDEREMOS NOSSO GADO PARA CORTE DE GRACA! TEMOS DE LEVAR-LO PARA VENDER-LO EM OUTRO LUGAR, SENDO QUE REBANHOS QUE PENSAM DISSO, TEXAS!

POSSO SER CEGO, MAS AINDA VOU O SUFICIENTE PARA COMPREENDER QUE NOSSA ÚNICA SALVAÇÃO É SEGUIR A TRILHA QUE CHAMAM DESBRAVOU E LEVAR O GADO PARA O NORTE!

SIM, VOCÊ É O MAIOR FAZendeIRO DESTAS REDONDEZAS... QUE DIZ?

SÓ A FAZENDA É A ÚNICA QUE DEVEU SER A ÚNICA GADO EM CALIBER REBANHO, O REBANHO FORNECEVA O MUNDO DE VAGUE E O REBANHO COM O TEXAS DO SEU REBANHO, E DEPOIS O REBANHO O NORTE ATE O MERCADO!



O RAPAZ DO TEXAS / Sangue no Caminho

OS REBANHOS VIERAM DE TODO O TERRITÓRIO, E FORAM REUNIDOS NA PLANÍCIE PERTO DE CALIBER CITY.



MA GOSTO DE O SERA...
DEVAR...
PAPA...
S.E. ESTO SERA...
LVA GRANDE...
E VENTURA?

QUE...
OS...
NATUREZA...
CONTRA...
NEM TODOS...
TOME...
TR...
MO...
QU...?



NAQUELA NO TE SE REUNIRAM NOVAMENTE EM CALIBER CITY TODOS OS QUE SEGUIRIAM COM O ENORME REBANHO.

VOU LEVAR COMO PUS M. CABECAS, E COMO MOMENS? TEMPLE, TREZENTAS CABECAS COM LANCE COMO ENCRREGADO? A VILVA MORANI CEN CABECAS?

MEU FILHO, TEMPERA COMO MEU ENCRREGADO SENHOR S.M.S!



E NA MANHA SEGUINTE, CEDINHO, ELES SE PREPARARAM PARA PARTIR.

SADE QUE ESTA FAZENDO AQUI? SUA ESPECIE DE SERVICO E... A JOGATIVA?

GOSTA G DE SEGUIR A TELHA LVA... PRECISARAO DE TODA A AJUDA DIS... LIT CONSIDERE... NE APENAS MAIS JAT... LVA... DIGNOS DA VILVA MURPHY!



MA GOSTAMOS DE JOGADORES AQUI...

AGORA...
S.M.S...
RE...
LVA...
VILVA...
OLHARE...
POR SEU FILHO, O TEM?

O OLHAR QUE TROCAM A SENHORA MURPHY E O SADE FO MUITO ESQUIVATO... QUE HAVERA ENTRE ESSES DOIS, E QUE DESAPARA O SADE NUM NEGOCIO TRABALHOSO COM ESSA LAGEM?



VEN PAPA, ACHO QUE ESTAVAS PROTO... PARTE... A PROPOSTA ESTOU LEVANDO SEUS... ELES... LVA?

VOCÊ PRECISARIA DELES? HA CASCAVELS, LOMBOS E MUITOS OUTROS A PAPA... NESTA TR... HA, MAS FILHO, VAO USE AS ARMAS CONTRA HOMENS? LEVARE - SE CE SUA PROMESSA?



PROVET A PAPA QUE JAMAIS USARIA DE VIOLENCIA CONTRA UM HOMEM ENQUANTO VE CHAMASSE LANCE TEMPLE? MAS, QUANDO MUDDO MEU NOVA E IDENTIDADE PARA OS DO "RAPAZ DO TEXAS" FICOU DESOBRIGADO DA PROMESSA... E E POR ISSO QUE ESTOU LEVANDO MINHA TESTIMONIA DE "TEXAS" DENTRO DOS CORRETORES, PORQUE TENHO UM PALAQUE DE QUE PRECISAREI DELA ANTES DE TERMINAR ESTA LAGEM?



O RAPAZ DO TEXAS / Sangue no Caminho!

PASSAM-SE AS LONGAS HORAS, OS DIAS E TAMBÉM AS SEMANAS, E O REBANHO VIAJAVIA PARA O NORTE, ATRAVÉS DA POEIRA E SOB O SOL ARDENTE!

PARCE QUE ESTA NOITE TEREMOS UM ACAMPAMENTO SEM AGUA! ESCUTE, SENHOR SIMS, O SENHOR NAO LIDE DO SERVICIO, MURPHY, E NAO FAÇA PEGUNTAS TOLAS!

NA REALIDADE, TAMBEM LUI DE LA, TIM!

E ENTÃO NAS GRANDES PLANÍCIES, OS PELES-VERMELHAS ATACARAM!

EVITEM QUE O GADO ESTOURE! NÃO PERCAM UM TIRO!

OS INDIOS PUSERAM FOGO AO CARAM!

OH! OH! OH! NOS OS PUSEMOS PARA CORRER!

ABAIKE-SE, FILHO... UM TIRO A ESQUERDA, PODE MATAR TÃO FACILMENTE COMO QUALQUER OUTRO!

COM AS AFUÇÕES DIÁRIAS, OS ANIMOS FORAM ESQUECENDO!

EJA DESOLPE, FLETCHER!

"SEU" FEDELHO DESAJEITADO... VOU MATA-LO POR CAUSA DISTO!

NÃO! ESPERE...

VOU MATA-LO... MATA-LO!

LIBRE-SE, FLETCHER!

AAAAAHHH!

"SEU" ASSASSINO... É UM DE MEUS HOMENS!

ISSO MESMO, SIMS... UM DE SEUS PISTOLEIROS? POR QUE FOI QUE VOCE TROUXE CINCO BANDOZEIROS NESTA VIAGEM, AO INVÉS DE VAQUEIROS, SIMS? POR QUE?

PORQUE UMA VIAGEM COMO ESTA PRECISA DE HOMENS RIGOS! ESCUTE, SPADIE, ESTAMOS TODOS IRRITADOS... ESQUECAMO-NOS DO QUE OCORREU! NÃO PODEMOS LUTAR ENTRE NÓS PRÓPRIOS!

O RAPAZ DO TEXAS / Sangue no Caminho!

O REBANHO CONTINUOU PARA A FRENTE! E DEPOIS, VEIO O MAIOR OBSTACULO DA NATUREZA... TIVERAM DE VADEAR O TRAÇOEIRO RIO PLATTE DO NORTE!

FAÇAM-NOS CONTINUAR ANDANDO! CUIDADO COM AS REAS INOVEDICAS!



A TRAVESSIA FOI FEITA, MAS NÃO SEM PREJUIZO DE GADO E DE VIDAS!

A CORRENTEZA TRABALHA-OS ANTES QUE ELES SE APERCEBESSEM!

COM ISTO SÃO QUATRO OS QUE MORRERAM ATÉ AGORA!



NA MANHÃ SEGUINTE, OS HOMENS, CANSADOS, TOMARAM A SELAR OS CAVALOS...

ESSE CAVALO PARECE TER SIDO CAVALGADO DURANTE A NOITE! PARECE, MESMO, NÃO É? ACHO QUE É MELHOR EU MONTAR O OUTRO!

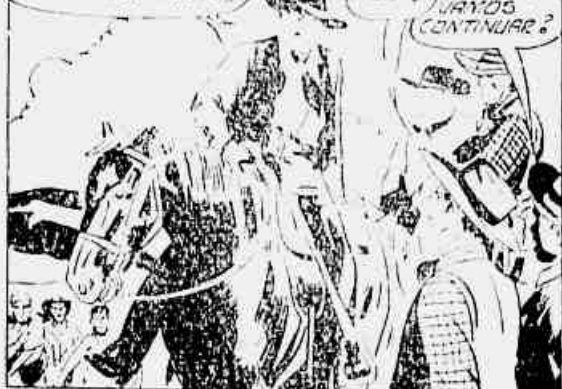
OLHEM! DESCONHECIDOS! VEM PARA O ACOMANAMENTO!



MEU CARO, O ÚLTIMO REBANHO QUE PASSOU POR AQUI CONTINUA NOSSO GADO COM A FÉBRE DO TEXAS! LOLES NÃO PODEREM CONTINUAR!

VA VEMOS ATÉ AQUI E VOCE NÃO VEM CONTINUAR?

NOSSO LADO É SADIO! QUEM DISSE QUE NÃO VAMOS CONTINUAR?



EUE ASQUELES HOMENS LA NAQUELA COLINA! SE VOCE'S TENTAREM LEVAR ESSE REBANHO PARA O NORTE, SERAO LIGADOS!

ESPERE UM INSTANTE! NÃO PODEMOS VOLTAR... PERDERIA MOS TUDO QUE TEMOS!



MUITO BEM! FAZ UM NEGOCIO COM VOCE'S! COMPRAREMOS O GADO A VOCE'S A UM DOLAR POR CABEÇA E O CONSERVAREMOS AQUIATE NOS CERTIFICAREMOS DE QUE ELE NÃO ESTA CONTAMINADO!

BEM... ISSO ME PARECE JUSTO!

JUSTO? É UMA LADROENIA! PODEMOS OBTER TRINTA DOLARES POR CABEÇA, EM KANSAS CITY!



O RAPOZ DO TEXAS / Sangue no Caminho!



O RAPAZ DO TEXAS / Sangue no Caminho!

ENTÃO ELES CHEGARÃO NOS MOMENTOS QUE
ESTARÃO NA COLINA, E A LUTA COMEÇARÁ!

1. The first part of the document is a list of names and titles, including "The Hon. Mr. Justice" and "The Hon. Mr. Justice".

APAVORADOS ANTE O REBANHO
TROVEJANTE E FRENTE AOS COLTS
MORTIFEROS DO RAPAZ DO TEMPO,
OS ASSASSINOS DA MONTANHA
DESISTIRAM E FUGIRAM.

0150000	FEU THIBET
0200000	0000000000
0300000	0000000000
0400000	0000000000
0500000	0000000000
0600000	0000000000
0700000	0000000000
0800000	0000000000
0900000	0000000000
1000000	0000000000
1100000	0000000000
1200000	0000000000
1300000	0000000000
1400000	0000000000
1500000	0000000000
1600000	0000000000
1700000	0000000000
1800000	0000000000
1900000	0000000000
2000000	0000000000
2100000	0000000000
2200000	0000000000
2300000	0000000000
2400000	0000000000
2500000	0000000000
2600000	0000000000
2700000	0000000000
2800000	0000000000
2900000	0000000000
3000000	0000000000
3100000	0000000000
3200000	0000000000
3300000	0000000000
3400000	0000000000
3500000	0000000000
3600000	0000000000
3700000	0000000000
3800000	0000000000
3900000	0000000000
4000000	0000000000
4100000	0000000000
4200000	0000000000
4300000	0000000000
4400000	0000000000
4500000	0000000000
4600000	0000000000
4700000	0000000000
4800000	0000000000
4900000	0000000000
5000000	0000000000
5100000	0000000000
5200000	0000000000
5300000	0000000000
5400000	0000000000
5500000	0000000000
5600000	0000000000
5700000	0000000000
5800000	0000000000
5900000	0000000000
6000000	0000000000
6100000	0000000000
6200000	0000000000
6300000	0000000000
6400000	0000000000
6500000	0000000000
6600000	0000000000
6700000	0000000000
6800000	0000000000
6900000	0000000000
7000000	0000000000
7100000	0000000000
7200000	0000000000
7300000	0000000000
7400000	0000000000
7500000	0000000000
7600000	0000000000
7700000	0000000000
7800000	0000000000
7900000	0000000000
8000000	0000000000
8100000	0000000000
8200000	0000000000
8300000	0000000000
8400000	0000000000
8500000	0000000000
8600000	0000000000
8700000	0000000000
8800000	0000000000
8900000	0000000000
9000000	0000000000
9100000	0000000000
9200000	0000000000
9300000	0000000000
9400000	0000000000
9500000	0000000000
9600000	0000000000
9700000	0000000000
9800000	0000000000
9900000	0000000000
0000000	0000000000
0100000	0000000000
0200000	0000000000
0300000	0000000000
0400000	0000000000
0500000	0000000000
0600000	0000000000
0700000	0000000000
0800000	0000000000
0900000	0000000000
1000000	0000000000
1100000	0000000000
1200000	0000000000
1300000	0000000000
1400000	000000000

FULMINE!
 VALER SUELO
 NASCENDO
 E LUGERENDO!

REAR VIEW
REAR VIEW
REAR VIEW
REAR VIEW

TEMAS... VENDO A
PEGADOS... 8041200
QUE QUEJA COM
MOSSE PEGANDO A
DOLAR POR CASO

[illegible]

A JUSTIÇA ERA FERDZ E LIGEIRA NA VELHA
FRONTEIRA!

GREGORY QUEM É-LO SALVACAR? TI MÊLE
 ESTÁ MORTE. VAI PRANH-
 VA VAI MÔR 3.500
 VER ESSE CÃO SARVEN-
 TE PARE?

ESTABLISHED IN 1922
1012 1/2 S. 222
OFFICE OF THE
CITY CLERK

DO
SIMS?

SEMPRE DOCUMENTANDO A SITUAÇÃO
LEI E PRÁTICA DAS PESSOAS EM
CONTO. SEJA VOTE, SEJA NÃO
VOTE. QUEM VAI E QUEM NÃO VAI
ASSIMILE O CONSELHO E O DEBATE
POR UMA BOA TEORIA E PRÁTICA
DELEGAÇÃO EM CONTO
CTA R. A. M.
PRECISO.

DEBILIDADE DE SAUDE NAQUELA MANHA... SAYS
VEIO-O PARA CAVALGAR ATÉ AQUI E LANÇAR A

SARDE ESTA VOLTANDO
PARO O ACAMPAMEN-

SUSPEITO SOBRE
SE FOSSE
NECESSARIO!

O RAPOZ DO TEXAS / Sangue no Caminho

O RAPOZ DO TEXAS ESPOREOU TROVÃO E LANÇOU-SE EM PERSEGUIÇÃO DO JOGADOR. QUANDO SPADE CHEGOU AO ACAMPAMENTO DE SIMS JÁ DESMONTOU COM OS REVÓLVORES A ATIRAR...

SIMS: "SEU PATIFE MISERÁVEL... TENTE O QUE MERECE!"
MATEM-NO... AAAAHH!



SPADE: POR QUE FEZ ISSO?
A MULHER QUE VOCÊS CONHECEM COMO... VILVA MURPHY... ERA... MINHA ESPÓSA! ELA ME DEIXOU COM RAZÃO E O TIM... ERA... MEU FILHO! NÃO QUERIA QUE NINGUÉM SOUBESSE! SERIA MALU PARA O TIM, SE SOUBESSEM QUE EU ERA PAI DELE! TEXAS, ELA TÊM DIREITO AO DINHEIRO DO GADO... PROVIDENCIE! ESTA FICANDO ESCURO... Diga-lhe que o Tim... AAAAHH!

O REBANHO CONTINUOU! O RAPOZ DO TEXAS DESAPARECEU MAS UM VANCE TEMPLE PENSATIVO E QUE TO TORNOU A JUNTAR-SE AOS DOIADEIROS!

QUE TERA ACONTECIDO AO RAPOZ DO TEXAS? FOI UMA GRANDE LUTRA MAS... NÃO VOU VOCÊS NO BARULHO!
POIS EU ESTAVA NELE!



E ENTÃO CHEGOU O GRANDE DIA EM QUE, DEPOIS DE MESES DE VIAGEM ESTRANTE, OS CAVALHEIROS, EXAUSTOS E COM AS VESTES ROTAS, ENTRARAM COM O GRANDE REBANHO EM KANSAS CITY...



ISSO FOI APENAS O COMEÇO! MILHÕES DE CASCOS DE GADO AINDA SEGUIRIAM A TRILHA DEIXADA PELS PRIMEIROS REBANHOS! PARA MUITOS HOMENS, ISSO ERA O FIM, PORS NESTE GRANDE DRAMA DO OESTE, MUITOS DEIXARAM A VIDA E O SANGUE NO CAMINHO!

